



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
**FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO – FAU / UFRJ**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA – PROARQ**

Disciplina: Avaliação de Desempenho do Ambiente Construído | 2007

Professores: Giselle Arteiro Nielsen Azevedo e Paulo Afonso Rheingantz

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO PÓS-OCUPAÇÃO**  
**CRECHE MUNICIPAL CARMEM MIRANDA**

---

Bethânia Moura | Bianca Campos | Kleber Marinho | Marisa Brito

Setembro 2007

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos a todas as pessoas que trabalham na Creche Carmem Miranda pelo carinho e paciência em nos receber.

Aos professores Paulo Afonso e Giselle Azevedo, pelos ensinamentos.

A Mariana Coelho pela ajuda durante as visitas.

A Marisa Mesquita da 7<sup>a</sup> CRE.

Obrigado a todos!

## Sumário

1.	INTRODUÇÃO .....	4
2.	PRESSUPOSTOS TEÓRICOS .....	5
3.	AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO AMBIENTE CONSTRUÍDO.....	8
3.1.	ESTUDO DE CASO: CRECHE CARMEM MIRANDA.....	8
3.2.	MATERIAIS E MÉTODOS .....	16
3.2.1.	Análise Walkthrough .....	16
3.2.2.	Poema dos desejos   Adultos.....	17
3.2.3.	Entrevistas estruturadas   Adultos .....	18
3.2.4.	Mapa Cognitivo   Crianças .....	19
3.2.5.	Ciranda dos desejos   Crianças.....	19
3.3.	DIAGNÓSTICO .....	20
3.3.1.	Observações dos pesquisadores .....	20
3.3.2.	Análise da satisfação dos usuários .....	53
3.3.3.	Cruzamento de dados .....	72
3.3.4.	Recomendações .....	74
4.	CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	78
5.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	79
6.	ANEXOS.....	81

## 1. INTRODUÇÃO

O trabalho aqui apresentado faz parte da disciplina "Avaliação de Desempenho do Ambiente Construído" do Programa de Pós Graduação em Arquitetura - PROARQ - da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ.

Tem como objetivo final apresentar um relatório sobre a Avaliação Pós-Ocupação feita pelo grupo de estudos na Creche Municipal Carmem Miranda, localizada no Bairro da Barra da Tijuca, Rio de Janeiro.

Uma Avaliação Pós-Ocupação compreende um processo multidisciplinar dirigido, sistematizado e rigoroso de avaliação do edifício, passado algum tempo de sua construção e ocupação. Ela tem como objetivos fundamentar e programar reformas ou novos projetos além de monitorar o desempenho da edificação.

Dentro deste contexto, o grupo procurou inicialmente um embasamento teórico, fundamentado nos conceitos estudados na disciplina e em leituras dirigidas de livros e textos específicos de Avaliação pós-ocupação.

Após a conceituação, foram apresentadas informações sobre a creche, tais como localização, descrição arquitetônica, histórico, aspectos organizacionais, população, objetivos pedagógicos, etc.

Em Materiais e métodos são apresentados os instrumentos utilizados na avaliação e quais foram as informações investigadas através dos instrumentos. Procurou-se categorizar estas informações (aspectos técnicos, funcionais, comportamentais, etc.) e expor o porquê de termos escolhido estes instrumentos.

No Diagnóstico são apresentados os resultados da pesquisa. Foi feito um cruzamento de dados baseado nas observações do grupo de estudo e na análise da satisfação dos usuários com o objetivo de comparar as percepções de cada grupo.

Finalmente, após identificados os problemas existentes, sugeriu-se recomendações classificadas em curto, médio e longo prazo.

## 2. PRESSUPOSTOS TEÓRICOS

Ao longo da disciplina *Avaliação de Desempenho do Ambiente Construído* tivemos contato com diversos conceitos que se tornaram úteis à elaboração do presente trabalho. Estes pressupostos teóricos estão associados à própria evolução da avaliação de desempenho, aos métodos desenvolvidos, às relações estabelecidas entre ambiente e comportamento e à contribuição dos autores nacionais e internacionais que estudam o assunto.

### **Avaliação de Desempenho**

O surgimento da avaliação de desempenho está relacionado às transformações desencadeadas pelo processo de globalização da economia a partir de meados do século XX. No Brasil, os estudos sobre desempenho das edificações têm sido produzidos desde meados da década de 1970.

A avaliação de desempenho é um procedimento que inclui a coleta sistemática de dados sobre o processo de produção, uso, operação e manutenção de ambientes construídos, sob a ótica dos observadores e dos futuros usuários, a análise dessas informações pesquisadas e a sugestão de recomendações. (ORNSTEIN, 1996, p.32)

É importante que sejam observados nas avaliações tanto os aspectos objetivos como subjetivos relacionados ao ambiente construído, o tempo de permanência dos usuários e a existência de vínculos afetivos com o lugar (ELALI e VELOSO, 2004).

Com relação aos seus objetivos, pode-se dizer que “a meta da avaliação de desempenho é melhorar a qualidade das decisões tomadas em cada fase da existência do edifício [...]” (PREISER e VISCHER, 2005, p.8, tradução nossa)

Em suma, a avaliação de desempenho é um processo que compara sistematicamente o desempenho real dos edifícios com o seu desempenho ideal. Um dos métodos mais utilizados para comparar e avaliar esse desempenho é a Avaliação Pós-Ocupação.

### **Avaliação Pós-Ocupação**

A Avaliação Pós-Ocupação (APO) ganha força como vertente metodológica da avaliação de desempenho a partir da década de 1970 com a revolução da tecnologia de informação, quando então “assume importante papel de apoio para a produção de edifícios mais responsivos às necessidades e às expectativas de seus usuários” (RHEINGANTZ e AZEVEDO, 2004).

Rheingantz e Azevedo (2004) definem a APO como uma metodologia que envolve a “investigação multidisciplinar e sistematizada [...] de edifícios após sua ocupação e utilização, com o objetivo de programar futuras intervenções corretivas e reformas, além de fornecer uma retroalimentação para futuros projetos similares.”

Através da avaliação pós-ocupação é possível identificar os conflitos e deficiências existentes nos ambientes construídos e recomendar melhorias, a fim de aumentar a satisfação dos usuários desses espaços e retroalimentar o processo de produção do edifício. Pode-se destacar como melhorias a serem implementadas no processo, a adoção de “uma sistemática de PREVENÇÃO ao invés apenas de CORREÇÃO nos programas de manutenção, além do GERENCIAMENTO E CONTROLE SOBRE O PLANEJAMENTO DE CUSTOS.” (RHEINGANTZ e AZEVEDO, 2004).

Entre as características principais da APO estão a utilização de uma abordagem multimétodos e o foco nas expectativas dos usuários com relação aos ambientes. Sua aplicação tem por objetivo

[...] a aferição de fatores construtivos, de conforto ambiental, funcionais, estéticos, comportamentais e organizacionais do ambiente em uso, aferição esta que leva em conta a opinião tanto de técnicos, projetistas e clientes como dos usuários, diagnosticando os itens de desempenho satisfatório e aqueles insatisfatórios. (ORNSTEIN, 1996, p.35)

Antes de qualquer avaliação pós-ocupação é necessário conhecer o uso que é dado ao ambiente. Pode-se dizer que “uso é função da relação entre pessoa e ambiente” (ELALI e VELOSO, 2004), é o elemento que sustenta a relação entre ambos. Elali e Veloso (2004) ainda destacam que

Inserir tal compreensão no processo de APO altera o próprio foco de atenção dos estudos na área, o qual migra do interesse pela percepção dos usuários e/ou das características do ambiente para a busca do entendimento da relação entre ambos [...]

A partir desse entendimento, torna-se cada vez mais importante e necessário analisar as relações e as influências mútuas entre o ambiente construído e o comportamento do usuário.

### **Relações Ambiente-Comportamento**

Os estudos das Relações Ambiente-Comportamento (RACs) começaram a ser desenvolvidos nos EUA nas décadas de 1940 e 1950, porém somente a partir da década de 1970 é que passaram a assumir um caráter integrado e interdisciplinar. Atualmente fazem parte de várias áreas do conhecimento, inclusive da arquitetura. No Brasil, Maria

do Carmo Guedes foi a pioneira no gênero, tendo participado no planejamento de cidades nos anos 1960.

O aumento dos estudos relativos ao assunto se deve à compreensão de que

[...] o ambiente construído e seu processo de produção e uso [...] devem expressar e interpretar a reação dos usuários, de diversas maneiras, de acordo com as necessidades humanas, os modos de pensar, as atitudes, os valores, as imagens, os domínios, impregnados na sua própria cultura. (ORNSTEIN, 1995, p.25)

O ambiente incorpora os valores sociais e culturais daqueles que vivem nele. É utilizado para atribuir significado, promover identidade, localizar a pessoa social, cultural e economicamente. Moser & Uzzell (2002, p.332) esclarecem que

O *setting* ambiental não é neutro, nem um espaço livre de valor; ele é confinado pela cultura. Ele está constantemente transmitindo significados e mensagens, é uma parte essencial do funcionamento humano e parte integral da ação humana.

Os estudos de RACs procuram constatar em que medida o ambiente afeta o usuário e vice-versa. Nesse sentido

[...] interessar-se por saber se o indivíduo percebe, avalia e expressa incômodo ou não, e quais os comportamentos associados, implica levar em conta várias combinações que não necessariamente correspondem a uma efetiva exposição a uma estimulação perigosa. (MOSER, 2003, p.331)

### **Contribuição dos autores**

O desenvolvimento de trabalhos e pesquisas sobre avaliação de desempenho, ao nível nacional, conta com importantes contribuições de Sheila Ornstein e, mais especificamente no Rio de Janeiro, com a atuação do Grupo de Pesquisa Projeto e Qualidade do Lugar do PROARQ/UFRJ, conduzido pelo professor Paulo Afonso Rheingantz. A nível internacional, vários nomes podem ser associados ao assunto como Wolfgang Preiser (2005), Robert Bechtel (1997), Kevin Lynch (1960), Robert Sommer (1979), Henry Sanoff (1991), John Zeisel (1981), entre outros.

PREISER & VISCHER (2005) e ORNSTEIN (1996) forneceram informações sobre a evolução, os conceitos e objetivos da avaliação de desempenho. ELALI & VELOSO (2004) e RHEINGANTZ & AZEVEDO (2004) apresentaram o histórico, as definições, as características e objetivos da Avaliação Pós-Ocupação. BECHTEL (1997) e ORNSTEIN (1995) contribuíram com estudos sobre as relações ambiente-comportamento. SOMMER

(1979) colaborou com questões relativas à percepção e cognição ambiental. A publicação ESTUDOS DE PSICOLOGIA (2003) trouxe trabalhos que abordam a temática da psicologia ambiental. Com relação às técnicas de avaliação, SANOFF (1991) foi importante no desenvolvimento dos métodos de análise visual e do Poema dos Desejos e LAKATOS & MARCONI (1995) deram suporte à preparação e aplicação das entrevistas.

### 3. AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO AMBIENTE CONSTRUÍDO

#### 3.1. ESTUDO DE CASO: CRECHE CARMEM MIRANDA

A Creche Carmem Miranda está localizada na Avenida das Américas, no bairro da Barra da Tijuca. Abaixo, foto aérea retirada do Google Earth mostrando a inserção da creche dentro do terreno.



Figura 01 – Foto aérea com a localização da creche



Foi construída há aproximadamente 20 anos para os funcionários do antigo mercado *Freeway*, passando para a administração da Secretaria Municipal de Educação há cerca de dois anos.

A creche atende a crianças de todas as localidades, não estando relacionada com nenhuma comunidade específica. A maioria das crianças matriculadas são filhos de funcionários do atual mercado Pão de Açúcar, de porteiros e domésticas da Barra, sendo estas domiciliadas em seus empregos durante a semana. Também atendem algumas crianças de bairros distantes, como Santa Cruz e Niterói.

Ao todo são 153 crianças e 31 funcionários, a maioria residente em bairros longe do local de trabalho.

Funciona em tempo integral, com horários diferentes de entrada e saída das crianças: as dos berçários permanecem entre 7:30 e 16:30 horas, e as do maternal entre 7:00 (com 15 min de tolerância) e 16:45. A creche fica aberta durante todo o ano havendo recesso apenas no período entre Natal e Ano Novo.

Segundo a Diretora, a instituição procura seguir a linha sócio-construtivista ou sócio-interacionista, orientada pela Secretaria Municipal de Educação. Contudo, o projeto político-pedagógico ainda está sendo elaborado.

A creche possui acesso pelo terreno onde está localizado o Supermercado Pão de Açúcar, que compreende vários edifícios comerciais, dentre eles o CasaShow.

Três portões dão acesso à edificação: o primeiro é a entrada de visitantes e das crianças e é composto por uma rampa e um portão acionado por porteiro eletrônico e câmera de CFTV. O outro portão, localizado próximo a este, é destinado à entrada de veículos de serviço de carga e descarga.

A edificação é de forma retangular simples, possui apenas um pavimento, com aproveitamento do mezanino, e encontra-se elevada do nível do terreno, tendo seus limites delimitados por um muro fechado.

As fachadas são extremamente simples, de cor neutra (branca) sendo a mais expressiva voltada para o pátio interno. Aparentemente, o projeto inicial contemplava uma via que passaria em frente a esta fachada e por onde seria o acesso principal da creche.



Figura 02 – Entrada da Creche e vista do pátio

O acesso à parte interna da edificação é feita por duas recepções, uma descoberta e outra já dentro da edificação. A recepção descoberta possui bancos, vasos com plantas e um quadro de avisos e a interna é mobiliada com longarinas para espera.

Uma circulação central distribui todos os ambientes internos, compondo o seguinte programa:

PAVIMENTO TÉRREO		
AMBIENTE		ÁREA *
01	Recepção	-
02	Recepção Coberta	8,36 m <sup>2</sup>
03	Circulação	45,78 m <sup>2</sup>
04	Banheiro Infantil: sanitários	28,50 m <sup>2</sup>
05	Banheiro Infantil: Chuveiros	28,50 m <sup>2</sup>
06	Refeitório	25,00 m <sup>2</sup>
07	Banheiro Refeitório	2,70m <sup>2</sup>
08	Banheiro funcionários	2,70m <sup>2</sup>
09	Cozinha e Despensa	26,47m <sup>2</sup>
10	Refeitório funcionários	13,76m <sup>2</sup>
11	Sala de atividades	20 a 30m <sup>2</sup>
12	Hall	36,04 m <sup>2</sup>

13	Sala da coordenadora	7,80 m <sup>2</sup>
14	Banheiro dos Funcionários	2,57 m <sup>2</sup>
15	Lavanderia	19,10 m <sup>2</sup>
16	Vestiário dos funcionários	-
17	Área de Serviço	36,83m <sup>2</sup>
18	Fraudário	11,73m <sup>2</sup>
19	Depósito do Berçário	4,30 m <sup>2</sup>
20	Berçário (0 a 1 ano)	52 a 56m <sup>2</sup>
21	Berçário (0 a 2 anos)	52 a 56m <sup>2</sup>
22	Lactário	14,53 m <sup>2</sup>
23	Depósito Berçário	-
24	Saolário	57,33m <sup>2</sup>
25	Pátio Externo	-

\* Todas as áreas apresentadas nesta tabela são áreas estimadas.

<b>PAVIMENTO MEZANINO</b>		
<b>AMBIENTE</b>		<b>ÁREA *</b>
01	Hall de distribuição	-
02	Banheiro	1,28m <sup>2</sup>
03	Sala de vídeo / biblioteca	32,76m <sup>2</sup>
04	Sala da diretora	12,64m <sup>2</sup>
05	Sala dos Professores	18,17m <sup>2</sup>
06	Almoxarifado	-

\* Todas as áreas apresentadas nesta tabela são áreas estimadas.

Os ambientes do berçário possuem uma área bastante generosa, contando com um espaço externo chamado de Solário, onde as crianças são levadas pela manhã para brincar ao sol. Conta também com um espaço de suporte ao berçário, constituído por Lactário, Fraldário e dois depósitos.

A creche conta com cinco salas de atividades para as crianças do maternal, localizadas no térreo, cada uma com capacidade para 20 alunos. O espaço entre elas é dividido somente por estantes onde são guardados os materiais e trabalhos das crianças. Todas as salas são equipadas com mesinhas de quatro lugares, próprias para crianças.

Na parte central da creche, encontram-se os banheiros com lavatórios e box de vasos sanitários adequados ao uso infantil. Ao lado deste, encontram-se os vestiários das crianças, com um conjunto de chuveiros e um espaço para troca de roupa.

O refeitório das crianças é um ambiente improvisado pela direção e está localizado entre os banheiros e a cozinha. Conta com um espaço reduzido, onde cada turma almoça por vez, sem ventilação para o exterior.

A área de serviço da creche encontra-se no térreo, formada por um espaço externo, uma lavanderia, vestiários, banheiro comum, cozinha, despensa, refeitório e banheiro dos funcionários.

Um grande hall faz a ligação da creche com o pátio externo. Este pátio tem dimensões bem amplas e é bastante arborizado. Conta com uma horta e árvores diversas. Também existe uma área com brinquedos, uma área delimitada com muros baixos para recreação com as crianças e uma casa de bonecas.

A parte administrativa está concentrada no mezanino, onde estão localizadas a sala da diretora e a sala dos professores. Também no mezanino, encontra-se um banheiro, um depósito e uma brinquedoteca para as crianças. O acesso ao mezanino é feito através de uma escada em madeira. A sala da coordenadora encontra-se no térreo, voltada para o hall.

Todos os acabamentos internos são bastante simples, em sua maioria pinturas de cores variadas.

A seguir, são mostradas a planta de situação do edifício, a planta do pavimento térreo e do mezanino, contendo todos os ambientes e seus respectivos layouts.

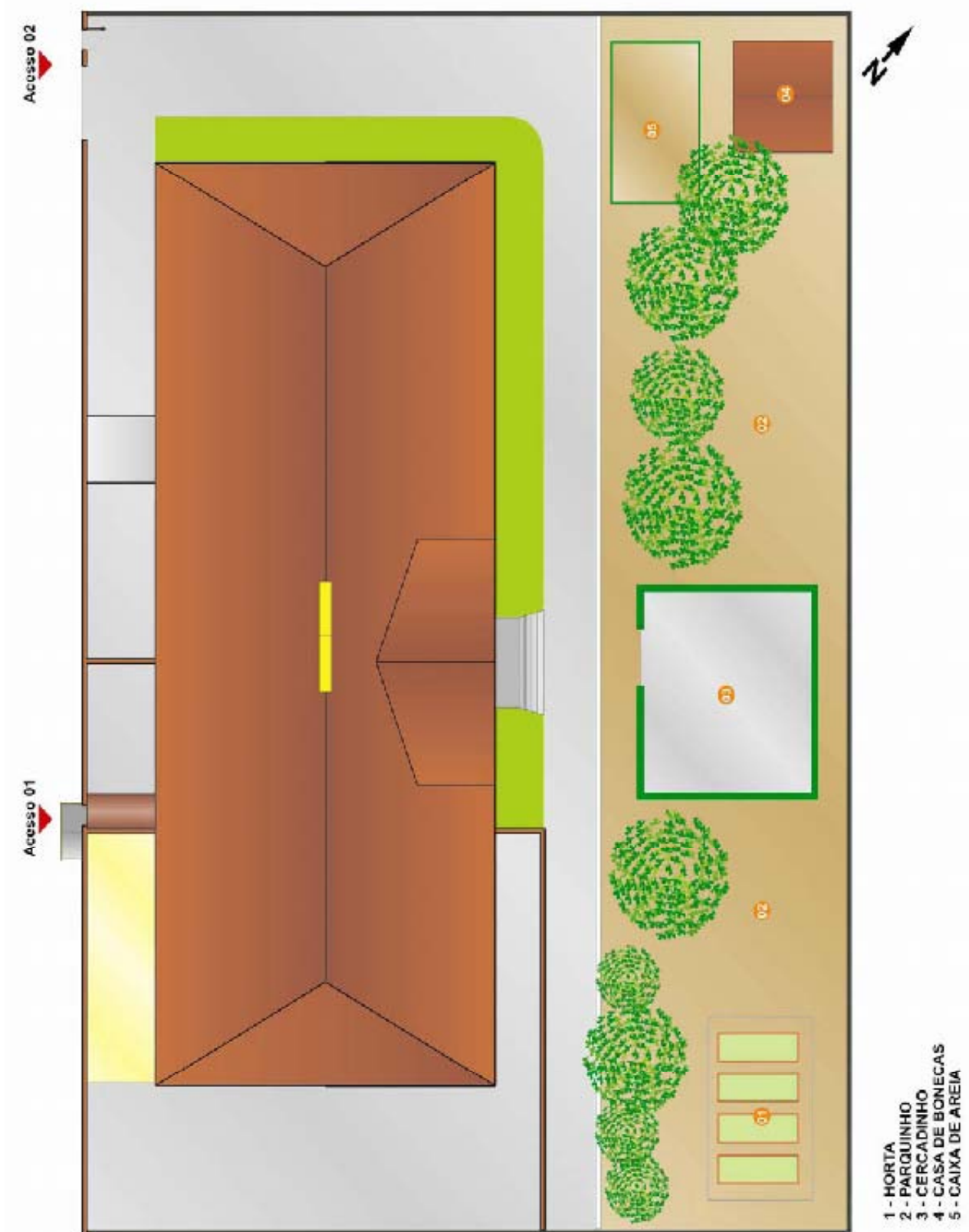


Figura 03 – Planta de Situação



Figura 04 – Planta Baixa - Térreo



Figura 05 – Planta Baixa - Mezanino

## 3.2. MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia utilizada na avaliação de desempenho da Creche Carmem Miranda foi selecionada a partir das teorias discutidas na disciplina *Avaliação de Desempenho do Ambiente Construído* e experiências consolidadas por pesquisadores envolvidos com a avaliação pós-ocupação. Através do conhecimento da base teórica, o grupo optou em testar os seguintes instrumentos: *walkthrough*, poema dos desejos, entrevistas estruturadas, ciranda dos desejos<sup>1</sup> e mapa cognitivo.

A primeira fase, conceituada como fase de conhecimento geral, foi iniciada com uma primeira visita da professora Giselle e da aluna Helga, identificando de forma preliminar o objeto de estudo. Foram resultados desta visita o croqui do ambiente construído e outras informações sobre o perfil da população usuária, o histórico e o funcionamento da creche fornecidas pela diretora. Essas informações foram o ponto de partida para o conhecimento do objeto e extremamente importantes para a visualização preliminar da instituição.

### 3.2.1. Análise *Walkthrough*

Na segunda fase, conceituada como a fase de conhecimento específico, iniciou-se a segunda visita com a presença do grupo de estudo sempre acompanhado por um responsável da creche, quando deu-se início à coleta de dados. Para esta fase optou-se pelo método de análise *walkthrough*, caracterizado por um percurso feito pelos ambientes externos e internos, a fim de reconhecer a área de estudo. Foram observados, identificados e fotografados os aspectos técnicos, ambientais, funcionais, compositivos, comportamentais e construtivos da creche.

Durante o percurso preencheu-se um *checklist* com as características gerais dos ambientes, complementando as informações pendentes do croqui recebido anteriormente. Esse *checklist* é composto por dois modelos de fichas de inventário: uma com características gerais do edifício e do seu entorno e outra com características específicas dos ambientes.

As respostas preenchidas nas fichas com as características gerais do edifício e do seu entorno foram classificadas em excelente, bom, razoável ou ruim.

Nas fichas de inventário específicas para cada ambiente, foram analisados os dados técnicos, número de ocupantes, atividades desenvolvidas, acabamentos e inseridos comentários positivos e negativos, foto e croqui do ambiente.

---

<sup>1</sup> CIRANDA DOS DESEJOS: Nome do instrumento criado pelo grupo.



Considerado pelo grupo um instrumento muito eficiente, a análise *walkthrough* levantou informações e problemas dos ambientes. Contudo não foi possível em apenas uma única visita levantar todas as informações necessárias.

Na terceira fase foi feita uma terceira visita para aplicação dos instrumentos escolhidos para avaliação. O poema dos desejos e as entrevistas estruturadas foram aplicados aos adultos e o mapa cognitivo e a ciranda dos desejos às crianças.

### **3.2.2. Poema dos desejos | Adultos**

O Wish Poems ou Poema dos Desejos é um instrumento desenvolvido por Henry Sanoff no qual os usuários de um determinado ambiente relatam seus desejos a partir de uma frase aberta: “Eu gostaria que o meu ambiente.....”. Caracteriza-se pela espontaneidade das respostas num exercício de livre expressão, seja por meio de desenhos e/ou frases escritas, encorajando os usuários a expressarem seus sentimentos e sonhos a respeito do ambiente ideal. É um método simples, de fácil elaboração e rápida aplicação. (RHEINGANTZ *et al*, 2007)

A aplicação do instrumento ocorreu no dia 10/07/2007, começando às 9:30 e terminando às 12:20. O tempo que as pessoas levaram para responder o exercício variou entre 7(sete) e 10(dez) minutos e o tempo médio ficou em torno de 9 minutos.

Dos 9 (nove) poemas aplicados, 4(quatro) foram respondidos na presença de um observador e 5 (cinco) na presença de 2 (dois) observadores. Aconteceram, sempre que possível, no próprio ambiente de trabalho do funcionário. Antes da aplicação, foi avisado ao participante que sua identificação não era obrigatória.

O Poema dos desejos foi aplicado, com uma ficha padronizada, composta por um cabeçalho com a identificação do observador e do usuário, os objetivos da pesquisa e informações referentes ao preenchimento. Foi solicitado aos participantes que completassem a seguinte frase: “*Eu gostaria que minha creche...*”. Como objetivo da aplicação deste instrumento, os usuários puderam expressar através de desenhos esquemáticos ou frases, seus sonhos, desejos e expectativas sobre o ambiente de estudo.

O Poema dos Desejos foi aplicado antes das entrevistas para que os desejos não sofressem a influência das respostas. Buscou-se com isso garantir a espontaneidade dos desejos.

O método foi aplicado com a intenção de complementar as respostas das entrevistas. O Poema dos Desejos daria mais liberdade ao usuário de se expressar com frases ou desenhos e não apenas verbalmente como nas entrevistas.

Não houve dificuldades na aplicação do instrumento.

### **3.2.3. Entrevistas estruturadas | Adultos**

A aplicação do instrumento ocorreu no dia 10/07/2007, começando às 9:40 e terminando às 12:40. O tempo de duração das entrevistas variou entre 6 (seis) minutos e 34 minutos. O tempo médio de duração ficou em torno de 14 minutos.

Foram aplicadas entrevistas estruturadas verbalizadas. Quatro entrevistas foram realizadas na presença de um observador e cinco entrevistas na presença de dois observadores. Aconteceram, sempre que possível, no próprio ambiente de trabalho do funcionário. Antes de começar as entrevistas os observadores se identificaram, informaram aos entrevistados o objetivo da pesquisa e avisaram que a identificação do participante não era obrigatória. Foram utilizados gravadores para registrar as respostas.

Ao todo foram criadas 18 perguntas. Procuramos criar perguntas simples, precisas e neutras e selecionamos as perguntas mais adequadas a cada grupo de funcionários. Montamos 3 fichas de entrevistas padronizadas, a saber:

Ficha 1: Entrevista com a Diretora e a Coordenadora – composta por 18 perguntas

Ficha 2: Entrevista com os Recreadores – composta por 15 perguntas

Ficha 3: Entrevista com os funcionários de serviços gerais – composta por 13 perguntas

Foram elaboradas perguntas abertas, divididas em: questões de fato (concretas e fáceis de precisar – perguntas 1 a 7), perguntas de ação (decisões tomadas pelo respondente – pergunta 8) e questões de opinião (perguntas 9 a 18)

Iniciamos as entrevistas com perguntas mais gerais, seguidas de perguntas progressivamente mais específicas, ligadas a opiniões pessoais.

Tomamos como base para a elaboração das perguntas as informações do instrumento Questionário do livro *Observando a Qualidade do Lugar: procedimentos para o trabalho de campo* (RHEINGANTZ *et al*, 2007), em fase de edição, e dos trabalhos da disciplina Avaliação de Desempenho do Ambiente Construído dos anos anteriores.

Como não se sabia o grau de escolaridade dos usuários e nem a capacidade de expressão gráfica de cada um, optou-se pela entrevista como um instrumento que permitisse a participação de todos. A presença dos observadores na aplicação deste instrumento favoreceu a percepção das reações dos usuários no momento das respostas.

O objetivo da entrevista foi aprofundar as informações levantadas no ambiente em análise e coletar dados que ficaram ocultos nos resultados dos outros métodos aplicados.

O grupo encontrou dificuldades em elaborar perguntas claras e objetivas, em um curto espaço de tempo, sem fazer um pré-teste. Foi observado pelo grupo que as pessoas com menor nível de instrução deram as respostas mais superficiais, o que obrigou os entrevistadores a estimular as respostas.

A entrevista foi o instrumento que nos forneceu mais informações a respeito dos usuários e das suas percepções em relação ao ambiente.

#### **3.2.4. Mapa Cognitivo | Crianças**

A aplicação do instrumento ocorreu no dia 10/07/2007, começando às 9:40 e terminando às 11:30. Em uma das turmas, o método foi aplicado na sala de aula e nas outras duas no horário de recreação no pátio.

Foi oferecido um papel em branco e giz de cera colorido, respondido na presença de 2 (dois) a 3 (três) observadores. Durante a execução dos desenhos os pesquisadores acompanharam e anotaram tudo para um melhor entendimento, devido a pouca idade das crianças.

No pátio as crianças foram colocadas em círculo e estimuladas a desenhar a creche. No momento da aplicação, as crianças encontravam-se muito dispersas. Na sala de atividades as crianças estavam mais concentradas.

O grupo acreditou que através do desenho a criança consegue se expressar melhor, mais do que na comunicação oral. Como o desenho e as imagens fazem parte do cotidiano das crianças dentro da creche, o mapa cognitivo acaba sendo uma atividade familiar.

Foi difícil aplicar o instrumento sem tentar interferir na rotina das crianças, sobretudo no horário de recreação no pátio. O tempo ficou reduzido, uma vez que tivemos que aplicar em duas turmas de 20 alunos cada. Faltou conhecer melhor a rotina de atividades para planejar melhor a aplicação.

#### **3.2.5. Ciranda dos desejos | Crianças**

Nome dado à aplicação da ferramenta de análise que tem uma semelhança com a brincadeira de roda. Funciona da seguinte forma: O mediador estimula as crianças a formar uma roda e se sentar, depois o mesmo começa a perguntar aos participantes quais são seus desejos em relação à creche, sempre em tom de descoberta e brincadeira.

Esta ferramenta é uma variação do que se conhece por *wish poem* ou Poema dos desejos, método em que os participantes são convidados a completar a frase “Eu gostaria que a minha creche...” através de desenhos ou texto. Porém devido ao fato de estar aplicando com as mesmas crianças a ferramenta mapa cognitivo e também ao curto espaço de tempo preferiu-se aplicar a ferramenta com esta variação.

A Ciranda dos desejos foi aplicada apenas para uma turma de maternal de 20 crianças com idade entre 3 (três) e 4 (quatro) anos.

O método foi aplicado no pátio da creche, com duração aproximada de 10 (dez) minutos, na presença de 3 (três) observadores. As crianças foram colocadas em círculo e estimuladas a responder sobre o que elas gostariam que tivesse na creche.

O método foi usado na tentativa de complementar o mapa cognitivo, contudo as crianças não conseguiram responder de forma consistente a pergunta.

### **3.3. DIAGNÓSTICO**

#### **3.3.1. Observações dos pesquisadores**

Segundo RHEINGANTZ et al (em fase de elaboração) a *walkthrough* precede a todos os estudos e levantamentos, sendo bastante útil para identificar as principais qualidades e defeitos dos edifícios ou ambientes urbanos e de seu uso. Sua realização permite identificar e hierarquizar quais aspectos do edifício ou de seu uso merecem estudos mais aprofundados e quais técnicas e instrumentos devem ser utilizados.

A seguir, apresentaremos as fichas de inventário ambiental com as características gerais do edifício e as específicas por ambiente.

## Fichas de Inventário Ambiental

Características específicas do ambiente

### Dados Técnicos

<b>Ambiente:</b> Recepção (externa)- Legenda 01	<b>Pavimento:</b> Térreo
<b>Área:</b> -	<b>Data:</b> 03/07/2007
<b>Pé-Direito:</b> Livre	<b>Horário:</b> 09:00 h

Ocupantes	Atividades
Nº Alunos: -	<ul style="list-style-type: none"><li>Passagem do recém visitante ou funcionário até a recepção interna.</li></ul>
Nº Professores: -	
Nº Funcionários: -	

### Comentários

- Ambiente confinado sem receptividade para as crianças. Cheiro desagradável proveniente do banheiro.
- O acesso a esse ambiente é inadequado, com rampa estreita e inclinação incorreta.
- O ponto positivo deste ambiente é a cor de uma das paredes, laranja, que trás um pouco de alegria a entrada da creche e três vasos de plantas, o que demonstra uma preocupação em humanizar o ambiente.

Revestimento	Cores
Piso: Cimentado liso	Piso: Amarelo
Parede: Pintura	Parede: Branco / Laranja
Teto: Toldo / Descoberto	Teto: Marrom

### Croqui | Layout | Fotografia (mobiiliários/equipamentos)



<b>Dados Técnicos</b>	
<b>Ambiente:</b> Recepção (interna) – Legenda 02	<b>Pavimento:</b> Térreo
<b>Área:</b> 8,36 m <sup>2</sup>	<b>Data:</b> 03/07/2007
<b>Pé-Direito:</b> variável 4,10 a 5,0m	<b>Horário:</b> 09:00 h

<b>Ocupantes</b>	<b>Atividades</b>
Nº Alunos: -	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Passagem e espera.</li> </ul>
Nº Professores: -	
Nº Funcionários: -	

<b>Comentários</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• O sistema de entrada na instituição procede da seguinte forma: O visitante ou funcionário chega à parte externa e aciona o interfone, um funcionário de dentro da creche abre automaticamente o portão, assim a pessoa pode entrar na recepção coberta e aguardar a abertura de outra passagem para enfim entrar na instituição.</li> <li>• Desse modo, os espaços reservados para o fim de recepcionar funcionam como passagem, apenas em alguns casos o visitante aguarda o atendimento de um terceiro sentado nas cadeiras. A preocupação com a segurança é ponto positivo deste setor.</li> <li>• O ambiente monótono e recluso pouco interessante para um local de espera.</li> </ul>

<b>Revestimento</b>	<b>Cores</b>
Piso: Paviflex	Piso: Bege
Parede: Pintura	Parede: Amarelo Claro / Salmão
Teto: Lage	Teto: Branco



<b>Dados Técnicos</b>	
<b>Ambiente:</b> Circulação – Legenda 03	<b>Pavimento:</b> Térreo
<b>Área:</b> 45,78 m <sup>2</sup>	<b>Data:</b> 03/07/2007
<b>Pé-Direito:</b> variável 4.10 a 5.0m	<b>Horário:</b> 09:00 h

<b>Ocupantes</b>	<b>Atividades</b>
Nº Alunos: -	<ul style="list-style-type: none"> <li>Circulação interna e acesso as salas de recreação, sanitários e refeitório.</li> </ul>
Nº Professores: -	
Nº Funcionários: -	

<b>Comentários</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Ambiente dividido em parte por paredes de alvenaria (lisa e com tijolos cogobó) e também por estantes de aproximadamente 1,80m que servem as salas de recreação. A baixa estatura das estantes é um dos fatores que agrava a grande quantidade de ruídos.</li> <li>A largura do corredor é de aproximadamente 2,00m, o que em alguns momentos não é suficiente causando certo estrangulamento.</li> <li>Existem bancos de madeira espalhados pela circulação.</li> </ul>

<b>Revestimento</b>	<b>Cores</b>
Piso: Paviflex	Piso: Creme
Parede: Pintura	Parede: Amarelo / Salmão / Terracota / Azul
Teto: Laje	Teto: Branco

<b>Croqui   Layout   Fotografia (mobiliários/equipamentos)</b>


<b>Dados Técnicos</b>	
<b>Ambiente:</b> Banheiro Infantil – Sanitários – Legenda 04	<b>Pavimento:</b> Térreo
<b>Área:</b> 28,50 m <sup>2</sup>	<b>Data:</b> 03/07/2007
<b>Pé-Direito:</b> variável 2,50 e 2,70	<b>Horário:</b> 09:00 h

<b>Ocupantes</b>	<b>Atividades</b>
Nº Alunos: -	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sanitários para uso exclusivo das crianças.</li> </ul>
Nº Professores: -	
Nº Funcionários: -	

<b>Comentários</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Espaço superdimensionado, com cinco lavatórios e cinco sanitários;</li> <li>Para acessar os sanitários o usuário deve subir uma degrau de aproximadamente 20cm, o que dificultaria o acesso de uma criança portadora de necessidades especiais.</li> <li>Os espaços são sinalizados com divisão entre meninos e meninas, por desenhos infantis.</li> <li>Ambiente com adequada iluminação e ventilação natural.</li> </ul>

<b>Revestimento</b>	<b>Cores</b>
Piso: Cerâmico	Piso: Bege
Parede: Azulejo	Parede: Branco
Teto: Laje	Teto: Branco

<b>Croqui   Layout   Fotografia (mobiiliários/equipamentos)</b>




<b>Dados Técnicos</b>	
<b>Ambiente:</b> Banheiro Infantil – Chuveiros – Legenda 05	<b>Pavimento:</b> Térreo
<b>Área:</b> 28,50 m <sup>2</sup>	<b>Data:</b> 03/07/2007
<b>Pé-Direito:</b> variável 2,50 e 2,70	<b>Horário:</b> 09:00 h

<b>Ocupantes</b>	<b>Atividades</b>
Nº Alunos: -	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Espaço preparado para o banho das crianças.</li> </ul>
Nº Professores: -	
Nº Funcionários: -	

<b>Comentários</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Local dimensionado para receber seis crianças tomando banho ao mesmo tempo;</li> <li>• O acesso a área de banho é dado por uma escada, o que dificultaria o acesso de alguma criança portadora de necessidades especiais;</li> <li>• Piso emborrachado em estado precário, dificultando a higienização do espaço;</li> <li>• Ambiente com adequada iluminação e ventilação natural.</li> </ul>

<b>Revestimento</b>	<b>Cores</b>
Piso: Emborrachado	Piso: Preto
Parede: Azulejo	Parede: Branco
Teto: Laje	Teto: Branco

<b>Croqui   Layout   Fotografia (mobiiliários/equipamentos)</b>
 

Dados Técnicos	
<b>Ambiente:</b> Refeitório – Legenda 6	<b>Pavimento:</b> Térreo
<b>Área:</b> 25,00 m <sup>2</sup>	<b>Data:</b> 03/07/2007
<b>Pé-Direito:</b> 2,50m	<b>Horário:</b> 09:00 h

Ocupantes	Atividades
Nº Alunos: aproximadamente 25	<ul style="list-style-type: none"> <li>Distribuição das refeições para as crianças de 2 a 3 anos e 11 meses.</li> </ul>
Nº Professores: 1 ou 2 por turma	
Nº Funcionários: -	

Comentários
<ul style="list-style-type: none"> <li>Ambiente sem janelas, confinado, com carência de ventilação e iluminação natural;</li> <li>Com a presença das crianças o barulho se torna muito intenso;</li> <li>Cheiro forte de comida proveniente da cozinha;</li> <li>O ponto positivo deste ambiente é a cor das paredes, bege e um suave tom de verde que são divididos por uma faixa estampada de flores em papel de parede, que dão um tom de suavidade ao ambiente.</li> </ul>

Revestimento	Cores
Piso: Paviflex	Piso: Bege
Parede: Pintura	Parede: Bege / Verde
Teto: Pintura	Teto: Bege

**Croqui | Layout | Fotografia** (mobiliários/equipamentos)





<b>Dados Técnicos</b>	
<b>Ambiente:</b> Banheiro 1 (Refeitório)- Legenda 7	<b>Pavimento:</b> Térreo
<b>Área:</b> 2,70m <sup>2</sup>	<b>Data:</b> 03/07/2007
<b>Pé-Direito:</b> 2,50m	<b>Horário:</b> 09:00 h

<b>Ocupantes</b>	<b>Atividades</b>
Nº Alunos: -	<ul style="list-style-type: none"> <li>Higiene Pessoal. Não é utilizado.</li> </ul>
Nº Professores: -	
Nº Funcionários: -	

<b>Comentários</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Ambiente inutilizado devido à porta principal ter acesso diretamente pelo refeitório. Se encontra trancado.</li> </ul>

<b>Revestimento</b>	<b>Cores</b>
Piso: Cerâmica 20x30	Piso: Bege intenso
Parede: Azulejo 20x20	Parede: Branco
Teto: Pintura	Teto: Branco



<b>Dados Técnicos</b>	
<b>Ambiente:</b> Banheiro 2 (Refeitório)- Legenda 8	<b>Pavimento:</b> Térreo
<b>Área:</b> 2,70m <sup>2</sup>	<b>Data:</b> 03/07/2007
<b>Pé-Direito:</b> 2,50m	<b>Horário:</b> 09:00 h

<b>Ocupantes</b>	<b>Atividades</b>
Nº Alunos: -	<ul style="list-style-type: none"> <li>Higiene Pessoal. Utilizado pelos funcionários.</li> </ul>
Nº Professores: -	
Nº Funcionários: -	

<b>Comentários</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Ambiente utilizado por professores, acesso feito pela parte externa do edifício.</li> <li>Ambiente necessitando de reforma devido à falta de conservação.</li> </ul>

<b>Revestimento</b>	<b>Cores</b>
Piso: Cerâmica 20x30	Piso: Bege intenso
Parede: Azulejo 20x20	Parede: Branco
Teto: Pintura	Teto: Branco

<b>Croqui   Layout   Fotografia (mobiiliários/equipamentos)</b>
 

<b>Dados Técnicos</b>	
<b>Ambiente:</b> Cozinha e Despensa – Legenda 9	<b>Pavimento:</b> Térreo
<b>Área:</b> 26,47m <sup>2</sup>	<b>Data:</b> 03/07/2007
<b>Pé-Direito:</b> 2,50m	<b>Horário:</b> 09:00 h

<b>Ocupantes</b>	<b>Atividades</b>
Nº Alunos: -	<ul style="list-style-type: none"> <li>Preparo das refeições para as crianças de 2 a 3 anos e 11 meses, dos professores e dos funcionários.</li> </ul>
Nº Professores: -	
Nº Funcionários: 2	

<b>Comentários</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Ambiente muito quente.</li> <li>Ventilação feita apenas por um pequeno basculante e um ventilador. O ar quente se espalha com ajuda do ventilador e se concentra dentro do ambiente.</li> <li>Existe a falta de uma coifa para o fogão e um sistema de exaustão adequado o que torna o cheiro do preparo de alimentos intenso.</li> <li>Faltam locais apropriados para estocagem dos alimentos. Faltam equipamentos adequados para o funcionamento de uma cozinha de distribuição.</li> <li>Não foram constatados pontos positivos neste ambiente.</li> </ul>

<b>Revestimento</b>	<b>Cores</b>
Piso: Cerâmica 20x30	Piso: Bege intenso
Parede: Azulejo 20x20	Parede: Branco
Teto: Pintura	Teto: Branco

<b>Croqui   Layout   Fotografia (mobiliários/equipamentos)</b>

Dados Técnicos	
<b>Ambiente:</b> Refeitório dos funcionários – Legenda 10	<b>Pavimento:</b> Térreo
<b>Área:</b> 13,76m <sup>2</sup>	<b>Data:</b> 03/07/2007
<b>Pé-Direito:</b> 2,50m	<b>Horário:</b> 09:00 h

Ocupantes	Atividades
Nº Alunos: -	<ul style="list-style-type: none"> <li>Distribuição do almoço para os recreadores e os funcionários.</li> </ul>
Nº Professores: variável	
Nº Funcionários: variável	

Comentários
<ul style="list-style-type: none"> <li>Ambiente aberto. Adaptado nos fundos da cozinha.</li> <li>Localizado próximo a um bueiro o que ocasiona um mau cheiro em um local destinado para refeições.</li> <li>Outro fator interessante é que mesmo se tratando de um ambiente destinado apenas para adultos o mobiliário usado é de crianças.</li> <li>Não foram constatados pontos positivos neste ambiente.</li> </ul>

Revestimento	Cores
Piso: Cimentado liso	Piso: -
Parede: -	Parede: -
Teto: Telha ondulada	Teto: -

Croqui   Layout   Fotografia (mobiliários/equipamentos)	
	

<b>Dados Técnicos</b>	
<b>Ambiente:</b> Salas de atividades – Legenda 11	<b>Pavimento:</b> Térreo
<b>Área:</b> aprox. de 20 a 30m <sup>2</sup>	<b>Data:</b> 03/07/2007
<b>Pé-Direito:</b> variável	<b>Horário:</b> 09:00 h

<b>Ocupantes</b>	<b>Atividades</b>
Nº Alunos: 20 (cada)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenhos, brincadeiras, atividades com massas de modelagem e atividades pedagógicas com crianças de 2 a 3 anos e 11 meses.</li> </ul>
Nº Professores: 1 (cada)	
Nº Funcionários: -	

<b>Comentários</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Amplas janelas dão condições de aproveitamento da luz natural, um pouco prejudicada, nas salas voltadas para o pátio, pela presença da intensa vegetação na parte externa do edifício.</li> <li>A iluminação e ventilação artificial apresentam-se insuficientes. Existem poucos ventiladores e as luminárias foram instaladas muito altas</li> <li>Contudo o principal ponto negativo é a falta de divisórias e portas nas salas o que torna o barulho intenso. As atividades são prejudicadas pelos movimentos nos corredores.</li> <li>Outro fator de destaque é o tamanho das salas, que está inadequado, para o funcionamento das atividades, é necessário após o almoço que o mobiliário existente seja recolhido para liberar o espaço para os colchonetes usados para do descanso das crianças.</li> <li>O mobiliário (mesinhas e cadeiras) existente encontra-se em boas condições.</li> </ul>

<b>Revestimento</b>	<b>Cores</b>
Piso: Paviflex	Piso: Bege
Parede: Pintura	Parede: Amarelo e Azul
Teto: Telhado aparente	Teto: -



<b>Dados Técnicos</b>	
<b>Ambiente:</b> Hall – Legenda 12	<b>Pavimento:</b> Térreo
<b>Área:</b> 36,04 m <sup>2</sup>	<b>Data:</b> 03/07/2007
<b>Pé-Direito:</b> variável 4.10 a 5.0m	<b>Horário:</b> 09:00 h

<b>Ocupantes</b>	<b>Atividades</b>
Nº Alunos: -	<ul style="list-style-type: none"> <li>Passagem para o pátio externo acessa a escada do mezanino e local da piscina de bolas plásticas.</li> </ul>
Nº Professores: -	
Nº Funcionários: -	

<b>Comentários</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Espaço subaproveitado em relação à atividade desenvolvida;</li> <li>A divisão entre o hall e a sala de recreação e também a circulação é feita por tijolos cogobó, o que seria responsável pela grande quantidade de ruídos;</li> <li>A piscina de bolas plásticas está equivocadamente locada neste ambiente, como não existe uma barreira visual entre uma das salas de recreação e o hall, impossibilita que crianças de outras salas brinquem sem atrapalhar o desenvolvimento de atividade na sala vizinha ao hall.</li> </ul>

<b>Revestimento</b>	<b>Cores</b>
Piso: Paviflex	Piso: Bege
Parede: Pintura	Parede: Salmão
Teto: Telhado aparente e forro em saco plástico.	Teto: Branco

<b>Croqui   Layout   Fotografia (mobiliários/equipamentos)</b>
 



<b>Dados Técnicos</b>	
<b>Ambiente:</b> Sala da Coordenadora – Legenda 13	<b>Pavimento:</b> Térreo
<b>Área:</b> 7,80 m <sup>2</sup>	<b>Data:</b> 03/07/2007
<b>Pé-Direito:</b> variável	<b>Horário:</b> 09:00 h

<b>Ocupantes</b>	<b>Atividades</b>
Nº Alunos: -	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Coordenação e administração da creche.</li> </ul>
Nº Professores: 1	
Nº Funcionários: -	

<b>Comentários</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ambiente sem ventilação natural.</li> <li>• Ambiente bem iluminado devido à posição no qual está localizado.</li> <li>• As divisórias são painéis de madeira com metade em vidro. Ideal para a coordenadora que faz uso do ambiente e consegue monitorar o funcionamento da creche através dos vidros.</li> </ul>

<b>Revestimento</b>	<b>Cores</b>
Piso: Paviflex	Piso: Bege
Parede: Madeira/ Vidro e Pintura	Parede: Amarelo
Teto: Telhado aparente	Teto: -

<b>Croqui   Layout   Fotografia (mobiliários/equipamentos)</b>


<b>Dados Técnicos</b>	
<b>Ambiente:</b> Banheiro dos funcionários – Legenda 14	<b>Pavimento:</b> Térreo
<b>Área:</b> 2,57 m <sup>2</sup>	<b>Data:</b> 03/07/2007
<b>Pé-Direito:</b> 2,70m	<b>Horário:</b> 09:00 h

<b>Ocupantes</b>	<b>Atividades</b>
Nº Alunos: -	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Lavabo.</li> </ul>
Nº Professores: -	
Nº Funcionários: -	

<b>Comentários</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Espaço superdimensionado;</li> <li>• As instalações hidro-sanitárias do andar superior estão aparentes no forro deste ambiente;</li> <li>• Não tem ventilação nem iluminação natural.</li> </ul>

<b>Revestimento</b>	<b>Cores</b>
Piso: Cerâmica	Piso: Bege
Parede: Azulejo	Parede: Branco
Teto: Laje	Teto: Branco

<b>Croqui   Layout   Fotografia (mobiliários/equipamentos)</b>
  

<b>Dados Técnicos</b>	
<b>Ambiente:</b> Lavanderia – Legenda 15	<b>Pavimento:</b> Térreo
<b>Área:</b> 19,10 m <sup>2</sup>	<b>Data:</b> 03/07/2007
<b>Pé-Direito:</b> 2,50m	<b>Horário:</b> 09:00 às 11:00

<b>Ocupantes</b>	<b>Atividades</b>
Nº Alunos: -	<ul style="list-style-type: none"> <li>Lavagem e secagem das roupas das crianças, lençóis e toalhas.</li> </ul>
Nº Professores: -	
Nº Funcionários: -	

<b>Comentários</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Instalações elétricas e hidráulicas inadequadas.</li> <li>Aspecto de desordem (presença de latas de tinta, caixas de papelão abertas, placas de madeira, criados-mudos, etc.). Este ambiente parece um depósito.</li> <li>Faltam armários para guardar adequadamente os utensílios.</li> <li>O espaço do ambiente é mal aproveitado (problemas de layout). Talvez esteja superdimensionado para a tarefa. Pela proximidade do vestiário, que tem tamanho reduzido, é possível que os demais funcionários se apropriem desse ambiente para compensar a falta de espaço (presença de cafeteira e garrafa de café).</li> </ul>

<b>Revestimento</b>	<b>Cores</b>
Piso: Cerâmica	Piso: Creme
Parede: Azulejo	Parede: Branco
Teto: Pintura	Teto: Branco

<b>Croqui   Layout   Fotografia (mobiliários/equipamentos)</b>
<div style="display: flex; justify-content: space-around;">   </div>

<b>Dados Técnicos</b>	
<b>Ambiente:</b> Vestiário funcionários – Legenda 16	<b>Pavimento:</b> Térreo
<b>Área:</b> m <sup>2</sup> (?)	<b>Data:</b> 03/07/2007
<b>Pé-Direito:</b> m (?)	<b>Horário:</b> 09:00 às 11:00

<b>Ocupantes</b>	<b>Atividades</b>
Nº Alunos: -	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Funcionários trocam de roupa e guardam os seus pertences.</li> </ul>
Nº Professores: -	
Nº Funcionários: -	

<b>Comentários</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ambiente com dimensões muito reduzidas para a função que possui.</li> <li>• Bancos inadequadamente posicionados (são móveis e ficam guardados acima dos armários).</li> <li>• Guarda de objetos diversos (lata de tinta, quadro e pedaços de madeira).</li> <li>• Ventilação inadequada (não possui janela).</li> </ul>

<b>Revestimento</b>	<b>Cores</b>
Piso: Paviflex	Piso: Bege
Parede: Pintura / Divisória	Parede: Bege / Branco
Teto: Pintura	Teto: Branco

**Croqui | Layout | Fotografia** (mobiliários/equipamentos)




Dados Técnicos	
<b>Ambiente:</b> Área de serviço – Legenda 17	<b>Pavimento:</b> Térreo
<b>Área:</b> 36,83m <sup>2</sup>	<b>Data:</b> 03/07/2007
<b>Pé-Direito:</b> 2,5m/ descoberto	<b>Horário:</b> 09:00 às 11:00

Ocupantes	Atividades
Nº Alunos: -	<ul style="list-style-type: none"> <li>Serviços gerais como estender roupas, lavar panos e guardar materiais e utensílios de limpeza.</li> </ul>
Nº Professores: -	
Nº Funcionários: (?)	

Comentários
<ul style="list-style-type: none"> <li>Em alguns trechos de parede faltam cerâmicas.</li> <li>Revestimento em pintura mal conservado (manchas e áreas descascadas).</li> <li>Estocagem de 2 botijões de gás.</li> <li>Área coberta onde ficam os produtos de limpeza, o tanque e os 2 botijões de gás.</li> <li>Falta armário para guardar vassouras (ficam penduradas no muro) e depósito para os andaimes e carrinho de mão (ficam ao ar livre).</li> <li>Desperdício de energia elétrica (arandela acesa pela manhã).</li> </ul>

Revestimento	Cores
Piso: Cimentado	Piso: Cinza
Parede: Cerâmica / Pintura	Parede: Terracota / Bege / Vermelho
Teto: Descoberto	Teto: -

Croqui   Layout   Fotografia (mobiliários/equipamentos)
 

<b>Dados Técnicos</b>	
<b>Ambiente:</b> Fraldário – Legenda 18	<b>Pavimento:</b> Térreo
<b>Área:</b> 11,73m <sup>2</sup>	<b>Data:</b> 03/07/2007
<b>Pé-Direito:</b> 2,5m	<b>Horário:</b> 09:00 às 11:00

<b>Ocupantes</b>	<b>Atividades</b>
Nº Alunos: até 3 (?)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Banho e troca de fraldas e roupas nas crianças do berçário.</li> </ul>
Nº Professores: até 3 (?)	
Nº Funcionários: -	

<b>Comentários</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Faltam armários para guardar adequadamente os produtos de higiene, a banheira e as roupas das crianças.</li> <li>Não há luminária no teto.</li> <li>Os brinquedos e papéis com desenhos são afixados inadequadamente nas paredes e teto (marcas de durex nas paredes e móbile pendurado na lâmpada).</li> <li>A lixeira não tem tampa.</li> <li>Não há uma conexão direta deste ambiente com a lavanderia.</li> </ul>

<b>Revestimento</b>	<b>Cores</b>
Piso: Cerâmica	Piso: Mesclado (bege/creme)
Parede: Azulejo	Parede: Branco
Teto: Pintura	Teto: Branco

<b>Croqui   Layout   Fotografia (mobiliários/equipamentos)</b>


<b>Dados Técnicos</b>	
<b>Ambiente:</b> Depósito do Berçário 2 – Legenda 19	<b>Pavimento:</b> Térreo
<b>Área:</b> 4,30 m <sup>2</sup>	<b>Data:</b> 03/07/2007
<b>Pé-Direito:</b> 2,5m	<b>Horário:</b> 09:00 às 11:00

<b>Ocupantes</b>	<b>Atividades</b>
Nº Alunos: -	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Guarda de brinquedos, carrinhos de bebê, cobertores, lençóis e colchonetes.</li> </ul>
Nº Professores: -	
Nº Funcionários: -	

<b>Comentários</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aspecto de desordem. Faltam armários para guardar os objetos, principalmente os colchonetes que ficam no chão.</li> <li>• Mobiliário danificado pelo uso.</li> </ul>

<b>Revestimento</b>	<b>Cores</b>
Piso: Paviflex	Piso: Bege
Parede: Pintura	Parede: Branco / Amarelo
Teto: Pintura	Teto: Branco

<b>Croqui   Layout   Fotografia (mobiliários/equipamentos)</b>
<div style="display: flex; justify-content: space-around;"> <div style="text-align: center;">  </div> <div style="text-align: center;">  </div> </div>

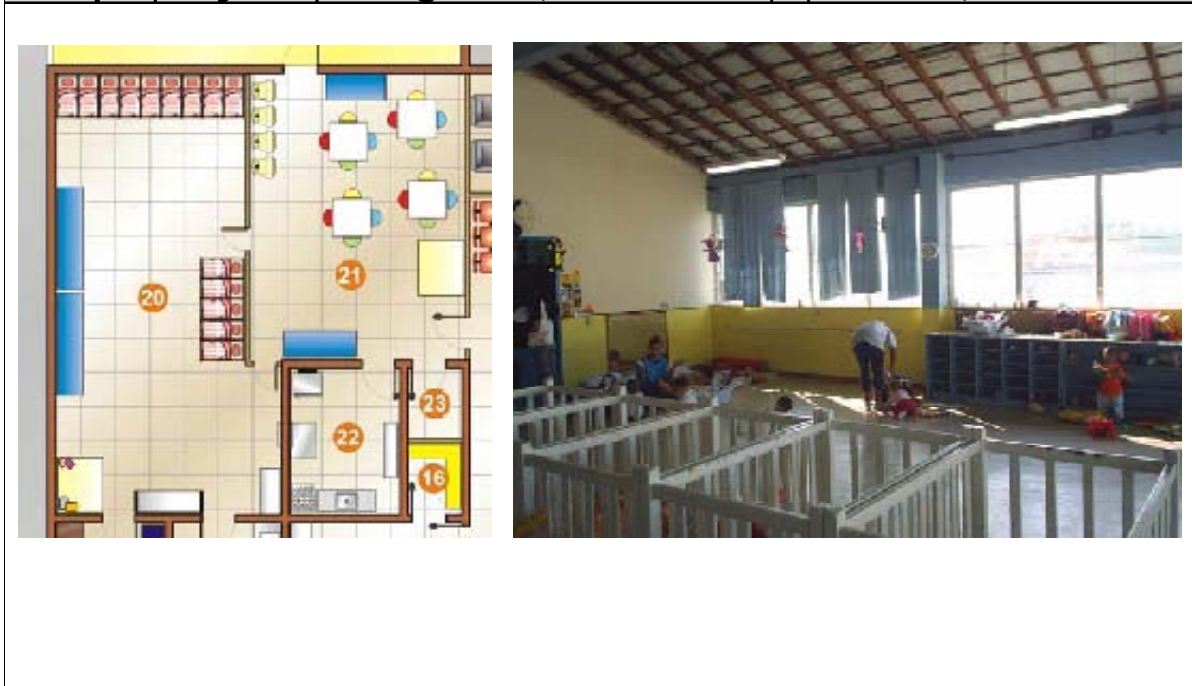
<b>Dados Técnicos</b>	
<b>Ambiente:</b> Berçários – Legenda 20 e 21	<b>Pavimento:</b> Térreo
<b>Área:</b> 52 a 56m <sup>2</sup>	<b>Data:</b> 03/07/2007
<b>Pé-Direito:</b> variável	<b>Horário:</b> 09:00 h

<b>Ocupantes</b>	<b>Atividades</b>
Nº Alunos: 25 (cada)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Brincadeiras e atividades pedagógicas com crianças de 6 meses a 1 e 11 meses.</li> </ul>
Nº Professores: 1 (cada)	
Nº Funcionários: -	

<b>Comentários</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ambiente muito amplo, espaçoso e mobiliário adequado.</li> <li>• Localizado próximo ao fraldário e ao lactário que dão apoio ao funcionamento do berçário.</li> <li>• Ótima iluminação natural.</li> <li>• Carente de ventilação artificial.</li> </ul>

<b>Revestimento</b>	<b>Cores</b>
Piso: Paviflex	Piso: Bege
Parede: Pintura	Parede: Amarelo e Azul
Teto: Telhado aparente	Teto: -

**Croqui | Layout | Fotografia** (mobiliários/equipamentos)





Dados Técnicos	
<b>Ambiente:</b> Lactário – Legenda 22	<b>Pavimento:</b> Térreo
<b>Área:</b> 14,53 m <sup>2</sup>	<b>Data:</b> 03/07/2007
<b>Pé-Direito:</b> 2,50m	<b>Horário:</b> 09:00 às 11:00

Ocupantes	Atividades
Nº Alunos: -	<ul style="list-style-type: none"> <li>Preparação do alimento das crianças do berçário.</li> </ul>
Nº Professores: -	
Nº Funcionários: 1 (?)	

Comentários
<ul style="list-style-type: none"> <li>Instalações elétricas inadequadas.</li> <li>O ambiente é ventilado pela lavanderia.</li> <li>O espaço para estocar alimentos é insuficiente (bacia com frutas em cima de um banco). Necessidade de mais armários.</li> <li>Há a necessidade de um fogão maior para acomodar melhor as panelas.</li> <li>Faltam bancadas de apoio.</li> <li>O espaço do ambiente é mal aproveitado (problemas de layout).</li> <li>Aspecto de desordem e improvisado.</li> </ul>

Revestimento	Cores
Piso: Cerâmica	Piso: Mesclado (bege/creme)
Parede: Azulejo	Parede: Branco
Teto: Pintura	Teto: Branco

Croqui   Layout   Fotografia (mobiliários/equipamentos)
 

Dados Técnicos	
<b>Ambiente:</b> Depósito do Berçário 1 – Legenda 23	<b>Pavimento:</b> Térreo
<b>Área:</b> m <sup>2</sup> (?)	<b>Data:</b> 03/07/2007
<b>Pé-Direito:</b> m (?)	<b>Horário:</b> 09:00 às 11:00

Ocupantes	Atividades
Nº Alunos: -	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Guarda de materiais.</li> </ul>
Nº Professores: -	
Nº Funcionários: -	

Comentários
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Não pode ser avaliado, pois não tivemos acesso.</li> </ul>

Revestimento	Cores
Piso: -	Piso: -
Parede: -	Parede: -
Teto: -	Teto: -

Croqui   Layout   Fotografia (mobiliários/equipamentos)


<b>Dados Técnicos</b>	
<b>Ambiente:</b> Solário – Legenda 24	<b>Pavimento:</b> Térreo
<b>Área:</b> 57,33m <sup>2</sup>	<b>Data:</b> 03/07/2007
<b>Pé-Direito:</b> livre	<b>Horário:</b> 09:00 às 11:00

<b>Ocupantes</b>	<b>Atividades</b>
Nº Alunos: até 50	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Crianças do berçário brincam ao ar livre e tomam sol.</li> </ul>
Nº Professores: até 4	
Nº Funcionários: -	

<b>Comentários</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Este ambiente não é banhado pelo sol da manhã, pois se encontra na fachada sul.</li> <li>• O gradil não tem portão para conter as crianças.</li> <li>• O ralo de ferro no centro do ambiente pode causar algum acidente.</li> <li>• Como pontos positivos podem ser destacados a cor alegre do piso e a barra metálica na parede para as crianças se apoiarem.</li> </ul>

<b>Revestimento</b>	<b>Cores</b>
Piso: Cimentado liso	Piso: Amarelo
Parede: Pintura / Tijolinho	Parede: Branco / Terracota
Teto: Descoberto	Teto: -



Dados Técnicos	
<b>Ambiente:</b> Pátio Externo – Legenda 25	<b>Pavimento:</b> Térreo
<b>Área:</b> -	<b>Data:</b> 03/07/2007
<b>Pé-Direito:</b> livre	<b>Horário:</b> 09:00 às 11:00

Ocupantes	Atividades
Nº Alunos: até 100 (?)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Crianças maiores brincam ao ar livre e participam de atividades com os educadores.</li> </ul>
Nº Professores: até 5 (?)	
Nº Funcionários:	

Comentários
<ul style="list-style-type: none"> <li>Área bem arborizada.</li> <li>É interessante a presença de uma horta (saudável e educativo).</li> <li>O ambiente é banhado pelo sol da manhã.</li> <li>Retiraram os balanços (só restaram a estrutura de ferro e as correntes).</li> <li>Faltam mais áreas com areia para evitar acidentes.</li> <li>As raízes das árvores estão danificando o piso cimentado.</li> <li>Há a presença de uma casinha na escala das crianças.</li> <li>A pintura dos muros e muretas está mal conservada.</li> </ul>

Revestimento	Cores
Piso: Cimentado, terra, areia	Piso: Cinza / Marrom
Parede: Pintura	Parede: Branco
Teto: Descoberto	Teto: -

Croqui   Layout   Fotografia (mobiliários/equipamentos)



Dados Técnicos	
<b>Ambiente:</b> Hall de Distribuição – Legenda 01	<b>Pavimento:</b> Mezanino
<b>Área:</b> -	<b>Data:</b> 03/07/2007
<b>Pé-Direito:</b> Variável	<b>Horário:</b> 09:00 às 11:00

Ocupantes	Atividades
Nº Alunos: -	<ul style="list-style-type: none"> <li>Circulação e hall de chegada da escada que liga o térreo ao mezanino.</li> </ul>
Nº Professores: -	
Nº Funcionários: -	

Comentários
<ul style="list-style-type: none"> <li>Iluminação insuficiente;</li> <li>Piano em péssimas condições de uso guardado na circulação;</li> <li>Extintor de incêndio faltando.</li> </ul>

Revestimento	Cores
Piso: Paviflex colado	Piso: Beje
Parede: Alvenaria com Pintura e divisória	Parede: Azul, amarelo e rosa
Teto: Forro de PVC	Teto: Branco

Croqui   Layout   Fotografia (mobiliários/equipamentos)
 

<b>Dados Técnicos</b>	
<b>Ambiente:</b> Banheiro – Legenda 02	<b>Pavimento:</b> Mezanino
<b>Área:</b> 1,28m <sup>2</sup>	<b>Data:</b> 03/07/2007
<b>Pé-Direito:</b> Variável 1,5x2,4m	<b>Horário:</b> 09:00 às 11:00

<b>Ocupantes</b>	<b>Atividades</b>
Nº Alunos: -	<ul style="list-style-type: none"> <li>Higiene pessoal.</li> </ul>
Nº Professores: -	
Nº Funcionários: -	

<b>Comentários</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Banheiro muito pequeno, em boas condições, P.D. muito baixo, aparentemente de uso exclusivo da administração.</li> <li>Sem janelas, nem ventilação.</li> </ul>

<b>Revestimento</b>	<b>Cores</b>
Piso: Granito	Piso: Marrom escuro
Parede: Azulejo	Parede: Branco
Teto: Forro de PVC	Teto: Branco

<b>Croqui   Layout   Fotografia</b> (mobiliários/equipamentos)
 

<b>Dados Técnicos</b>	
<b>Ambiente:</b> Sala de vídeo / biblioteca – Legenda 03	<b>Pavimento:</b> Mezanino
<b>Área:</b> 32,76m <sup>2</sup>	<b>Data:</b> 03/07/2007
<b>Pé-Direito:</b> Variável 1,6x2,70m	<b>Horário:</b> 09:00 às 11:00

<b>Ocupantes</b>	<b>Atividades</b>
Nº Alunos: -	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Crianças assistem a vídeos e lêem livros.</li> </ul>
Nº Professores: -	
Nº Funcionários: -	

<b>Comentários</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• O fluxo de crianças cruza com o local de administração, tumultuando e causando barulho a um trabalho administrativo;</li> <li>• A sala de vídeo e biblioteca obriga as crianças a subirem até o mezanino por uma escada imprópria ao uso de crianças, com degraus e guarda-corpos vazados;</li> <li>• Sala aparentemente bem equipada com materiais pedagógicos para as crianças.</li> </ul>

<b>Revestimento</b>	<b>Cores</b>
Piso: Paviflex colado	Piso: Beje
Parede: Pintura	Parede: Azul, amarelo e rosa
Teto: Forro de PVC	Teto: Branco

<b>Croqui   Layout   Fotografia (mobiliários/equipamentos)</b>
 <p>O croqui mostra um plano de planta da sala 03. No centro, há uma mesa retangular branca com seis cadeiras coloridas (vermelha, amarela, verde, azul) ao redor. À esquerda e à direita da mesa, há duas cadeiras individuais brancas. Um círculo laranja com o número '03' está no centro da mesa. O ambiente é dividido por paredes coloridas (azul, amarelo, rosa) e possui um teto branco com forro de PVC.</p>
 <p>A fotografia mostra a sala 03 em perspectiva. À esquerda, há uma cama baixa branca. No centro, uma longa mesa retangular branca com cadeiras coloridas. À direita, há uma estante com livros e brinquedos. O teto é branco com forro de PVC. As paredes são pintadas em tons de azul, amarelo e rosa.</p>

<b>Dados Técnicos</b>	
<b>Ambiente:</b> Sala da Diretora – Legenda 04	<b>Pavimento:</b> Mezanino
<b>Área:</b> 12,64m <sup>2</sup>	<b>Data:</b> 03/07/2007
<b>Pé-Direito:</b> Variável 1,6x2,70m	<b>Horário:</b> 09:00 às 11:00

<b>Ocupantes</b>	<b>Atividades</b>
Nº Alunos: -	<ul style="list-style-type: none"> <li>Atividade administrativa.</li> </ul>
Nº Professores: -	
Nº Funcionários: 01	

<b>Comentários</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Sala com dimensões confortáveis;</li> <li>Ventilação e iluminação somente para a circulação;</li> <li>Quando as crianças estão na sala de vídeo há muito barulho em todo o mezanino atrapalhando o trabalho administrativo.</li> </ul>

<b>Revestimento</b>	<b>Cores</b>
Piso: Paviflex colado	Piso: Beje
Parede: Alvenaria com Pintura e divisória	Parede: Azul, amarelo e rosa
Teto: Forro de PVC	Teto: Branco

<b>Croqui   Layout   Fotografia (mobiliários/equipamentos)</b>
 



<b>Dados Técnicos</b>	
<b>Ambiente:</b> Sala de Professores – Legenda 05	<b>Pavimento:</b> Mezanino
<b>Área:</b> 18,17m <sup>2</sup>	<b>Data:</b> 03/07/2007
<b>Pé-Direito:</b> Variável 1,6x2,70m	<b>Horário:</b> 09:00 às 11:00

<b>Ocupantes</b>	<b>Atividades</b>
Nº Alunos: -	<ul style="list-style-type: none"> <li>Atividade administrativa dos professores.</li> </ul>
Nº Professores: -	
Nº Funcionários: -	

<b>Comentários</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Sala muito pequena para a atividade;</li> <li>Muito mobiliário para um espaço tão reduzido;</li> <li>Ventilação e iluminação somente para a circulação;</li> <li>Quando as crianças estão na sala de vídeo há muito barulho em todo o mezanino atrapalhando o trabalho administrativo.</li> </ul>

<b>Revestimento</b>	<b>Cores</b>
Piso: Paviflex colado	Piso: Beje
Parede: Alvenaria com Pintura e divisória	Parede: Azul, amarelo e rosa
Teto: Forro de PVC	Teto: Branco

<b>Croqui   Layout   Fotografia (mobiliários/equipamentos)</b>
 

<b>Dados Técnicos</b>	
<b>Ambiente:</b> Almojarifado – Legenda 06	<b>Pavimento:</b> Mezanino
<b>Área:</b> m <sup>2</sup>	<b>Data:</b> 03/07/2007
<b>Pé-Direito:</b> Variável	<b>Horário:</b> 09:00 às 11:00

<b>Ocupantes</b>	<b>Atividades</b>
Nº Alunos: -	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Depósito.</li> </ul>
Nº Professores: -	
Nº Funcionários: -	

<b>Comentários</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Não pode ser avaliado, pois não tivemos acesso.</li> </ul>

<b>Revestimento</b>	<b>Cores</b>
Piso: -	Piso: -
Parede: -	Parede: -
Teto: -	Teto: -

<b>Croqui   Layout   Fotografia</b> (mobiliários/equipamentos)


## Ficha de Inventário Ambiental

Características gerais do edifício

PROARQ - UFRJ					
<b>Avaliação Pós Ocupacional do Ambiente Construído</b>					
Curso de Mestrado/ 2007			Professora: Giselle Arteiro		
Creche Carmem Miranda			Barra da Tijuca-RJ		
<b>ANEXO I - FICHA DE INVENTÁRIO AMBIENTAL</b>					
Características Gerais do Edifício					
<b>Aspectos Contextuais Ambientais</b>					
Tráfego	excelente <input type="checkbox"/>	bom <input checked="" type="checkbox"/>	razoável <input type="checkbox"/>	ruim <input type="checkbox"/>	
Acesso	excelente <input type="checkbox"/>	bom <input type="checkbox"/>	razoável <input type="checkbox"/>	ruim <input checked="" type="checkbox"/>	
Vias Principais	excelente <input type="checkbox"/>	bom <input type="checkbox"/>	razoável <input checked="" type="checkbox"/>	ruim <input type="checkbox"/>	
Localização	excelente <input type="checkbox"/>	bom <input checked="" type="checkbox"/>	razoável <input type="checkbox"/>	ruim <input type="checkbox"/>	
Paisagismo	excelente <input type="checkbox"/>	bom <input type="checkbox"/>	razoável <input type="checkbox"/>	ruim <input checked="" type="checkbox"/>	
Topografia	excelente <input checked="" type="checkbox"/>	bom <input type="checkbox"/>	razoável <input type="checkbox"/>	ruim <input type="checkbox"/>	
Vizinhos	excelente <input checked="" type="checkbox"/>	bom <input type="checkbox"/>	razoável <input type="checkbox"/>	ruim <input type="checkbox"/>	
Ar	excelente <input type="checkbox"/>	bom <input checked="" type="checkbox"/>	razoável <input type="checkbox"/>	ruim <input type="checkbox"/>	
Ventos	excelente <input type="checkbox"/>	bom <input type="checkbox"/>	razoável <input checked="" type="checkbox"/>	ruim <input type="checkbox"/>	
Ruídos	excelente <input checked="" type="checkbox"/>	bom <input type="checkbox"/>	razoável <input type="checkbox"/>	ruim <input type="checkbox"/>	
Insolação	excelente <input type="checkbox"/>	bom <input type="checkbox"/>	razoável <input checked="" type="checkbox"/>	ruim <input type="checkbox"/>	
<b>Aspectos Programáticos Funcionais</b>					
Organização espacial	excelente <input type="checkbox"/>	bom <input type="checkbox"/>	razoável <input type="checkbox"/>	ruim <input checked="" type="checkbox"/>	
Conj. Pedagógico	excelente <input type="checkbox"/>	bom <input type="checkbox"/>	razoável <input type="checkbox"/>	ruim <input checked="" type="checkbox"/>	
Conj. Vivência/assistência	excelente <input type="checkbox"/>	bom <input type="checkbox"/>	razoável <input checked="" type="checkbox"/>	ruim <input type="checkbox"/>	
Conj. Serviços	excelente <input type="checkbox"/>	bom <input checked="" type="checkbox"/>	razoável <input type="checkbox"/>	ruim <input type="checkbox"/>	
Recreação	excelente <input type="checkbox"/>	bom <input type="checkbox"/>	razoável <input checked="" type="checkbox"/>	ruim <input type="checkbox"/>	
Higiene	excelente <input type="checkbox"/>	bom <input type="checkbox"/>	razoável <input type="checkbox"/>	ruim <input checked="" type="checkbox"/>	
Circulações	excelente <input type="checkbox"/>	bom <input type="checkbox"/>	razoável <input type="checkbox"/>	ruim <input checked="" type="checkbox"/>	
Acessos Principais	excelente <input type="checkbox"/>	bom <input type="checkbox"/>	razoável <input type="checkbox"/>	ruim <input checked="" type="checkbox"/>	
Possibilidade de expansão	excelente <input type="checkbox"/>	bom <input type="checkbox"/>	razoável <input checked="" type="checkbox"/>	ruim <input type="checkbox"/>	
Mobiliário/ lay-out	excelente <input type="checkbox"/>	bom <input type="checkbox"/>	razoável <input type="checkbox"/>	ruim <input checked="" type="checkbox"/>	
Dimensionamento e forma	excelente <input type="checkbox"/>	bom <input type="checkbox"/>	razoável <input type="checkbox"/>	ruim <input checked="" type="checkbox"/>	
Segurança	excelente <input type="checkbox"/>	bom <input type="checkbox"/>	razoável <input type="checkbox"/>	ruim <input checked="" type="checkbox"/>	
Comunicação Visual	excelente <input type="checkbox"/>	bom <input type="checkbox"/>	razoável <input checked="" type="checkbox"/>	ruim <input type="checkbox"/>	
Escala do edifício	excelente <input type="checkbox"/>	bom <input type="checkbox"/>	razoável <input checked="" type="checkbox"/>	ruim <input type="checkbox"/>	
Percursos	excelente <input type="checkbox"/>	bom <input type="checkbox"/>	razoável <input type="checkbox"/>	ruim <input checked="" type="checkbox"/>	
Integração interior/ exterior	excelente <input type="checkbox"/>	bom <input type="checkbox"/>	razoável <input type="checkbox"/>	ruim <input checked="" type="checkbox"/>	
Pré-entrada/ recepção	excelente <input type="checkbox"/>	bom <input type="checkbox"/>	razoável <input type="checkbox"/>	ruim <input type="checkbox"/>	
Estacionamento	excelente <input checked="" type="checkbox"/>	bom <input type="checkbox"/>	razoável <input type="checkbox"/>	ruim <input type="checkbox"/>	
Privacidade	excelente <input checked="" type="checkbox"/>	bom <input type="checkbox"/>	razoável <input type="checkbox"/>	ruim <input type="checkbox"/>	
Vandalismo	excelente <input checked="" type="checkbox"/>	bom <input type="checkbox"/>	razoável <input type="checkbox"/>	ruim <input type="checkbox"/>	
Localização Sanitários	excelente <input type="checkbox"/>	bom <input type="checkbox"/>	razoável <input checked="" type="checkbox"/>	ruim <input type="checkbox"/>	
Acessibilidade	excelente <input type="checkbox"/>	bom <input type="checkbox"/>	razoável <input type="checkbox"/>	ruim <input checked="" type="checkbox"/>	
Circulações verticais	excelente <input type="checkbox"/>	bom <input type="checkbox"/>	razoável <input type="checkbox"/>	ruim <input checked="" type="checkbox"/>	

PROARQ - UFRJ				
Avaliação Pós Ocupacional do Ambiente Construído				
Curso de Mestrado/ 2007		Professora: Giselle Arteiro		
Creche Carmem Miranda		Barra da Tijuca-RJ		
ANEXO I - FICHA DE INVENTÁRIO AMBIENTAL				
Características Gerais do Edifício				
Aspectos Estéticos - Compositivos				
Aparência externa	excelente <input type="checkbox"/>	bom <input type="checkbox"/>	razoável <input type="checkbox"/>	ruim <input checked="" type="checkbox"/>
Aparência interna	excelente <input type="checkbox"/>	bom <input type="checkbox"/>	razoável <input type="checkbox"/>	ruim <input checked="" type="checkbox"/>
Reconhecimento	excelente <input type="checkbox"/>	bom <input type="checkbox"/>	razoável <input type="checkbox"/>	ruim <input checked="" type="checkbox"/>
Cores	excelente <input type="checkbox"/>	bom <input checked="" type="checkbox"/>	razoável <input type="checkbox"/>	ruim <input type="checkbox"/>
Superfícies	excelente <input type="checkbox"/>	bom <input type="checkbox"/>	razoável <input checked="" type="checkbox"/>	ruim <input type="checkbox"/>
Formas	excelente <input type="checkbox"/>	bom <input type="checkbox"/>	razoável <input type="checkbox"/>	ruim <input checked="" type="checkbox"/>
Proporções	excelente <input type="checkbox"/>	bom <input type="checkbox"/>	razoável <input type="checkbox"/>	ruim <input checked="" type="checkbox"/>
Princípios Compositivos	excelente <input type="checkbox"/>	bom <input type="checkbox"/>	razoável <input type="checkbox"/>	ruim <input checked="" type="checkbox"/>
Padronização	excelente <input type="checkbox"/>	bom <input checked="" type="checkbox"/>	razoável <input type="checkbox"/>	ruim <input type="checkbox"/>
Aspectos Técnicos Construtivos				
Manutenção/durabilidade	excelente <input type="checkbox"/>	bom <input type="checkbox"/>	razoável <input type="checkbox"/>	ruim <input checked="" type="checkbox"/>
Materiais	excelente <input type="checkbox"/>	bom <input type="checkbox"/>	razoável <input type="checkbox"/>	ruim <input checked="" type="checkbox"/>
Racionalidade	excelente <input type="checkbox"/>	bom <input type="checkbox"/>	razoável <input checked="" type="checkbox"/>	ruim <input type="checkbox"/>
Revestimentos pisos - qual.	excelente <input type="checkbox"/>	bom <input checked="" type="checkbox"/>	razoável <input type="checkbox"/>	ruim <input type="checkbox"/>
Revestimentos paredes- qual.	excelente <input type="checkbox"/>	bom <input checked="" type="checkbox"/>	razoável <input type="checkbox"/>	ruim <input type="checkbox"/>
Revestimentos tetos - qual.	excelente <input type="checkbox"/>	bom <input checked="" type="checkbox"/>	razoável <input type="checkbox"/>	ruim <input type="checkbox"/>
Revestimentos pisos - apar.	excelente <input type="checkbox"/>	bom <input type="checkbox"/>	razoável <input checked="" type="checkbox"/>	ruim <input type="checkbox"/>
Revestimentos paredes - apar.	excelente <input type="checkbox"/>	bom <input checked="" type="checkbox"/>	razoável <input type="checkbox"/>	ruim <input type="checkbox"/>
Revestimentos tetos - apar.	excelente <input type="checkbox"/>	bom <input type="checkbox"/>	razoável <input type="checkbox"/>	ruim <input checked="" type="checkbox"/>
Conforto ambiental	excelente <input type="checkbox"/>	bom <input checked="" type="checkbox"/>	razoável <input type="checkbox"/>	ruim <input type="checkbox"/>
Conforto térmico	excelente <input type="checkbox"/>	bom <input checked="" type="checkbox"/>	razoável <input type="checkbox"/>	ruim <input type="checkbox"/>
Conforto acústico	excelente <input type="checkbox"/>	bom <input type="checkbox"/>	razoável <input type="checkbox"/>	ruim <input checked="" type="checkbox"/>
Iluminação	excelente <input type="checkbox"/>	bom <input type="checkbox"/>	razoável <input type="checkbox"/>	ruim <input checked="" type="checkbox"/>

### **3.3.2. Análise da satisfação dos usuários**

Na busca por recomendações mais consistentes, houve a necessidade de interagir com os vários segmentos da creche: educadores, funcionários e também as crianças,

[...] é primordial obter a maior compreensão possível do ambiente sobre o qual agimos das relações que seus usuários mantêm com ele, das suas necessidades e expectativas. Além disso, é preciso que estejamos conscientes das conseqüências previstas dessas ações e dos seus reflexos psicossociais para a sociedade futura. (DEL RIO, 2002).

O nível de satisfação dos usuários se baseia nas respostas obtidas através da aplicação dos instrumentos selecionados para a avaliação. A seguir, serão dadas informações sobre os participantes e os resultados de cada instrumento.

#### **A – Poema dos Desejos com adultos**

Este instrumento foi aplicado a nove usuários, sendo eles: a Diretora, a Coordenadora de ensino, quatro Recreadoras (três do Maternal e uma do Berçário), uma Lactarista, uma Merendeira e um Auxiliar de serviços gerais. A Diretora, a Coordenadora e a Merendeira trabalham em horário integral (7:00 às 17:00), as Recreadoras e a Lactarista trabalham no turno da manhã (7:00 às 13:00) e o Auxiliar de serviços gerais trabalha num horário diferenciado (6:30 às 14:30). O tempo que estes funcionários trabalham na creche varia de dois meses a dois anos. A Recreadora do Berçário, a Merendeira e o Auxiliar de serviços gerais são os que trabalham lá há menos tempo (menos de um ano). As idades dos entrevistados variam de 20 (vinte) a 55 (cinquenta e cinco anos).

Com relação à participação dos usuários, apenas 1 (um) optou por não participar do exercício. Dos 8 (oito) participantes, apenas 1 (um) respondeu o exercício através de desenho (fig.X). Os demais responderam por escrito. De um modo geral, as pessoas foram receptivas em relação ao exercício. Algumas demonstraram acreditar que, participando do exercício, os seus desejos seriam realmente atendidos. Havia entre os funcionários a esperança de que as reivindicações fossem concretizadas.



Disciplina: FAP 715 - Avaliação de Desempenho do Ambiente Construído / 2007

Estudo de caso: **CRECHE CARMEM MIRANDA**

Prezado(a) usuário(a), Ao participar deste exercício você estará colaborando com a pesquisa de Avaliação Pós-Ocupação da creche Carmem Miranda, trabalho final da disciplina de Avaliação de Desempenho do Ambiente Construído. O objetivo da pesquisa é obter informações sobre as atividades, percepções e expectativas dos usuários em relação à creche, a fim de propor recomendações para possíveis intervenções. Não é obrigatório que você se identifique. **MUITO OBRIGADO POR SUA COLABORAÇÃO!**

Observador Bianca Data 05/03/10 Horário 11:45 Usuário [redacted]

POEMA DOS DESEJOS

Favor completar com um desenho e/ou por escrito a seguinte frase:

**"EU GOSTARIA QUE A MINHA CRECHE ..."**

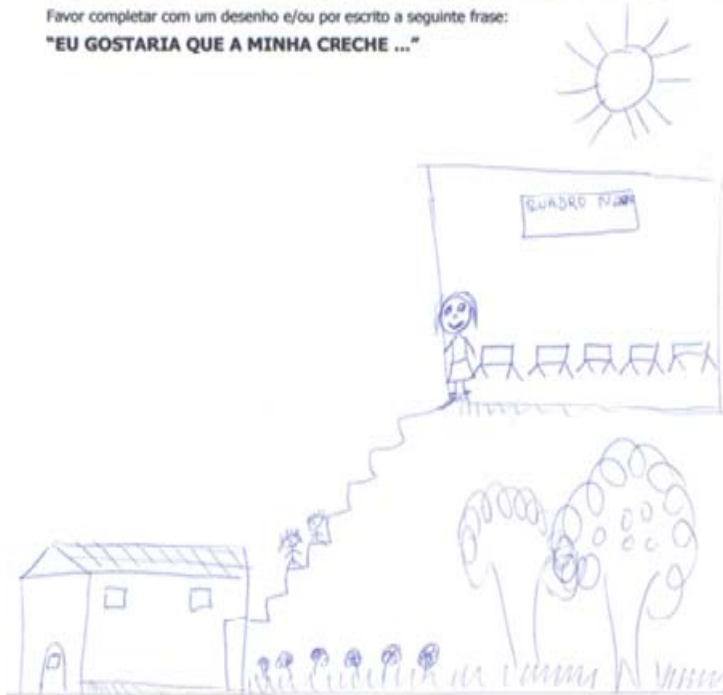


Figura 06 – Poema dos Desejos desenhado

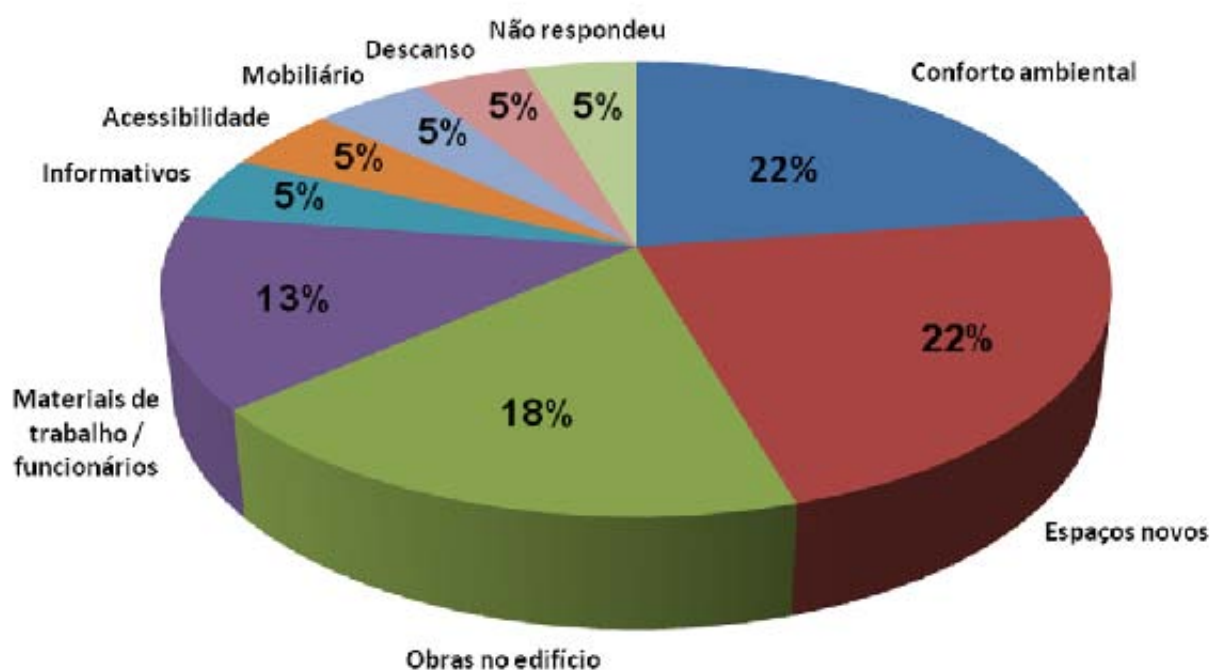
Exemplo de Poema dos Desejos respondido através de desenho. Foram representadas as crianças no horário de saída da creche, o que significa para o participante um momento de paz e descanso.

Os desejos dos usuários foram classificados de acordo com determinadas categorias, a saber:

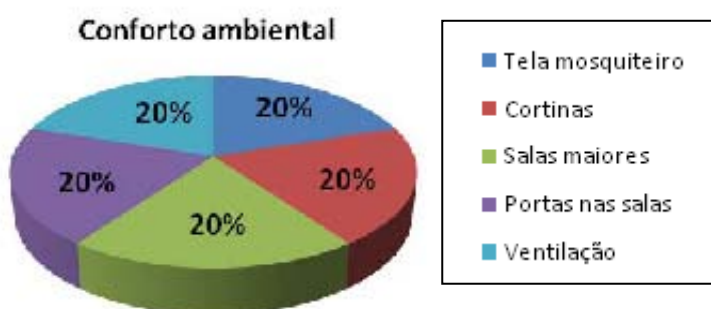
- **Conforto ambiental** (tela mosquiteiro no Berçário, cortinas nas salas, salas maiores, portas nas salas de atividades e mais ventilação)
- **Espaços novos** (brinquedoteca para os dias frios e de chuva, ludoteca, atelier de artes e cantinho de pintura em cada sala com uma pia)
- **Obras no edifício** (reforma geral, obras no banheiro das crianças, divisórias com visor no Berçário e banheiro amplo para os dois Berçários)
- **Materiais de trabalho / funcionários** (materiais pedagógicos, mais funcionários para atender as crianças e esterilizador)
- **Informativos** (quadro de avisos e mensagens de auto-estima para os funcionários)

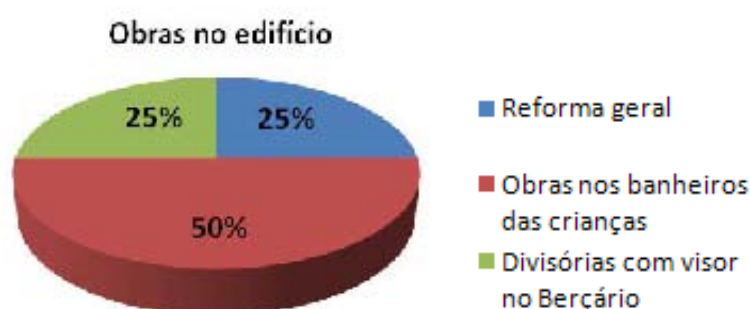
- **Acessibilidade** (sala de vídeo no térreo)
- **Mobiliário** (mais armários embutidos)
- **Descanso** (crianças indo embora da creche)
- **Sem resposta**

**Apresentação gráfica dos resultados**



As categorias mais expressivas foram organizadas em subcategorias, conforme indicado nos gráficos abaixo:





As respostas indicaram uma necessidade maior por Conforto ambiental e Espaços novos na creche (22% cada), seguidos por Obras no edifício (18%) e Materiais de trabalho / funcionários (13%). As demais categorias foram menos expressivas, com apenas 5% cada. Percebeu-se um equilíbrio maior entre as respostas das categorias Conforto ambiental e Materiais de trabalho / funcionários, comprovado pela igualdade das porcentagens de suas subcategorias.

Na categoria Espaços novos destacou-se o item Brinquedoteca, relatado pelas Recreatoras, que sentem falta de um local coberto e fechado para as crianças brincarem em dias frios e/ou de chuva.

Na categoria Obras no edifício, metade das respostas mostrou a necessidade urgente de obras nos banheiros das crianças, devido principalmente à precariedade das instalações e dos materiais de acabamento.



Os desejos estiveram relacionados aos próprios ambientes de trabalho ou rotina de atividades de cada funcionário. Apenas a Diretora e a Coordenadora demonstraram desejos relativos à creche como um todo, o que se explica em função de suas atribuições de gestão do espaço.

## **B – Entrevistas estruturadas**

As entrevistas foram aplicadas aos mesmos funcionários que participaram do Poema dos Desejos, num total de 9 (nove) pessoas.

Percebeu-se que o nível de complexidade e aprofundamento nas respostas variou de acordo com o grau de instrução dos entrevistados e com o tempo de trabalho na creche, influenciando inclusive o tempo de duração das entrevistas. Alguns funcionários com menos tempo de trabalho identificaram poucos ou nenhum problema no ambiente da creche, enquanto outros com menos instrução não souberam responder determinadas perguntas ou deram respostas superficiais. A Diretora, a Coordenadora e as Recreatoras apresentaram pouca ou nenhuma dificuldade para responder às perguntas. Das 13 (treze) perguntas elaboradas para os funcionários de serviços gerais, as que geraram alguma dificuldade nas respostas foram as de nº 3, 4, 5 e 6 (ver anexos). Os pesquisadores sentiram a necessidade de um pré-teste com as perguntas das entrevistas, o que não foi possível devido ao tempo reduzido para a avaliação.

Procuramos classificar as respostas (Zeisel, 1981) de acordo com o modo como os entrevistados interpretam os ambientes, a saber:

- a) Conhecimento e dados (o que sabem sobre os ambientes) – perguntas 1 a 4
- b) Lugares, caminhos e relações (o que fazem nos ambientes) – perguntas 5 a 7
- c) Adaptações, displays e mensagens (o que fazem aos ambientes) – pergunta 8
- d) Percepção e significado (o que vêem nos ambientes) – perguntas 9 a 11
- e) Opinião e valor (o que sente em relação aos ambientes) – perguntas 12 a 18

As respostas às perguntas 16 e 17 procuram complementar o Poema dos Desejos.

### **a) Conhecimento e dados**

**Linha pedagógica da creche.** Seguem a linha sócio-construtivista ou sócio-interacionista, orientada pela Secretaria Municipal de Educação.

**Atendimento das crianças que se machucam.** Quanto aos machucados de menor gravidade, as Recreatoras lavam, aplicam anti-séptico e fazem uma ocorrência por

escrito para os pais. Para os machucados de maior gravidade, a creche segue as orientações da SME: chama a Guarda Municipal para levar a criança ao hospital Lourenço Jorge. Foi relatado que nunca ocorreu na creche um caso em que a criança tenha se machucado com gravidade. Segundo a Diretora, seria uma boa recomendação propor uma sala para atendimento médico.

**Crianças ou funcionários com necessidades especiais.** A creche atende uma criança diagnosticada com necessidade especial leve (problemas neurológicos), que é acompanhada também pelo SARA, e uma criança que vem apresentando dificuldades em relação às tarefas e está em fase de diagnóstico. A criança diagnosticada tem dificuldades para se locomover em escadas (usa aparelho nas pernas) e problemas musculares em um dos braços. Não existe na creche nenhum funcionário com necessidades especiais.

**Manutenção do edifício.** Não é periódica e depende da verba liberada pela SME – Secretaria Municipal de Educação. Com esta verba, estabelecem prioridades e resolvem tudo o que é necessário, inclusive pequenos reparos no edifício. Para obras maiores e mais urgentes, a creche solicita uma verba extra. Atualmente foi liberada uma verba de R\$ 8.000,00 para reformar o banheiro das crianças.

As respostas indicaram que o grau de conservação do edifício é pequeno, atribuído principalmente ao abandono do supermercado e ao tempo de existência do prédio, que é de aproximadamente vinte anos. Segundo a Diretora, o prédio precisa de uma “roupa nova”. Relataram que já fizeram obras no telhado e que são necessárias obras urgentes no banheiro das crianças e no refeitório, além de uma pintura geral.



Figura 07 – Materiais de acabamento do banheiro das crianças em estado precário

## **b) Lugares, caminhos e relações**

**Rotina de atividades dos funcionários.** A Diretora divide suas atividades dentro da creche (tarefas administrativas) e fora da creche (expediente e prestação de contas à CRE). A Coordenadora cuida da parte pedagógica, envolvendo tudo o que diz respeito às atividades das crianças e às tarefas dos Recreadores. As Recreadoras por sua vez conduzem as atividades diárias das crianças, seguindo a rotina programada pela creche. A Lactarista e a Merendeira preparam e servem o desjejum, o almoço (10:00) e o jantar (14:30) das crianças, além de lavar e esterilizar os utensílios e arrumar os ambientes em que trabalham. O Auxiliar de serviços gerais faz toda a limpeza interna e externa da creche.

**Rotina de atividades e comportamento das crianças.** Entram na creche às 7:00, vão para as respectivas salas, trocam de roupa, fazem a rodinha, tomam o desjejum, fazem atividades em sala (chamada, pintura, colagem, modelagem, brincadeiras, etc.), fazem atividades dirigidas no quintal, tomam banho, almoçam, descansam (dormem), continuam as atividades, jantam e saem da creche às 17:00.

Quanto ao comportamento são calmas, interessadas, obedientes e não apresentam irritabilidade freqüente. As Recreadoras relataram que cada criança reage de uma maneira a uma determinada atividade (gosto pessoal) e que a atenção varia de acordo com os temas. A direção da creche informou que não permite que as Recreadoras gritem com as crianças.

**Relação entre as turmas.** Normalmente fazem atividades em conjunto e dificilmente ocorrem brigas entre eles. As Recreadoras reúnem as turmas para fazer peças de teatro, contar histórias, desenhar e fazer competições esportivas. As turmas do Maternal também costumam se encontrar no pátio, brincar e cuidar das crianças do Berçário.

## **c) Adaptações, displays e mensagens**

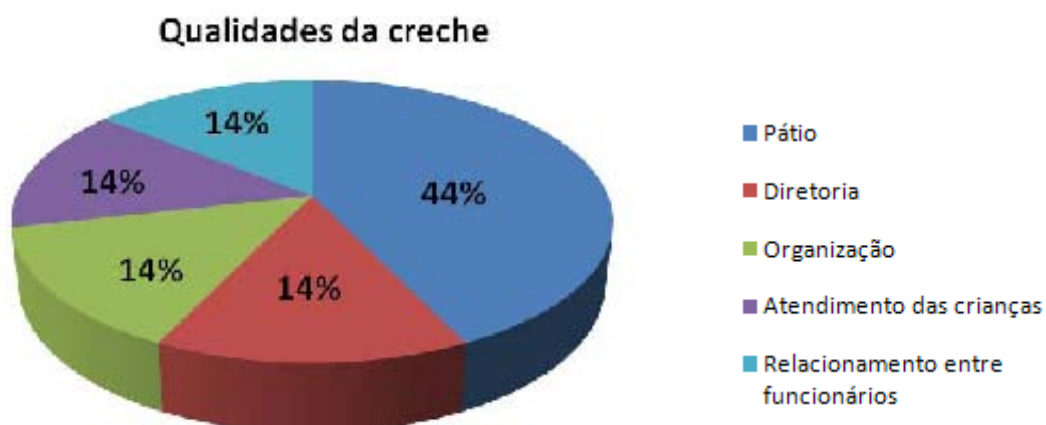
**Modificações no ambiente de trabalho.** As Recreadoras costumam modificar diariamente a arrumação das salas para as atividades com as crianças – mudam as mesas de lugar, colocam colchonetes na hora do descanso, colocam desenhos nas paredes e mudam os brinquedos de lugar. Os demais funcionários informaram que raramente modificam suas salas, devido ao tamanho reduzido dos ambientes (poucas opções de layout).



Figura 08 – Modificações no layout das salas na hora do descanso das crianças

#### d) Percepção e significado

**Qualidades e defeitos da creche.** Entre os funcionários foi unânime a escolha do **pátio** como a maior qualidade da creche, associado geralmente ao lazer, ao espaço amplo e à natureza, e do **ruído** como o maior defeito, principalmente entre as Recreatoras, relacionado à falta de paredes entre as salas de atividades. As qualidades e defeitos da creche relatados na entrevista foram representados nos gráficos abaixo:



### Defeitos da creche

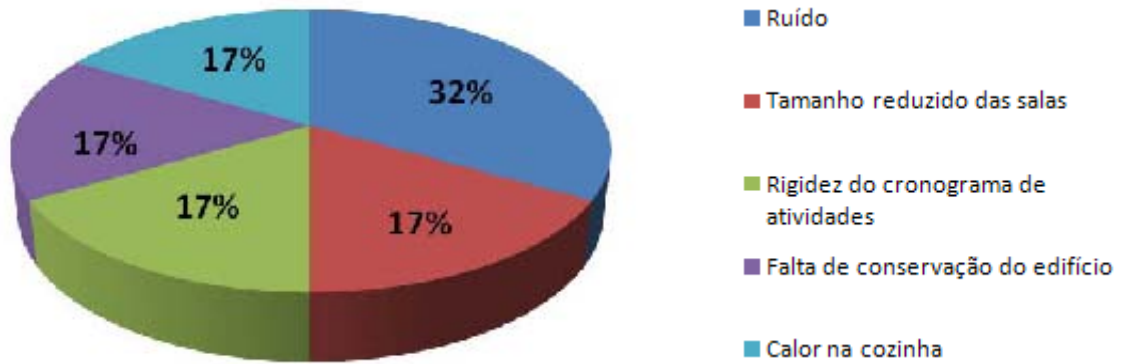
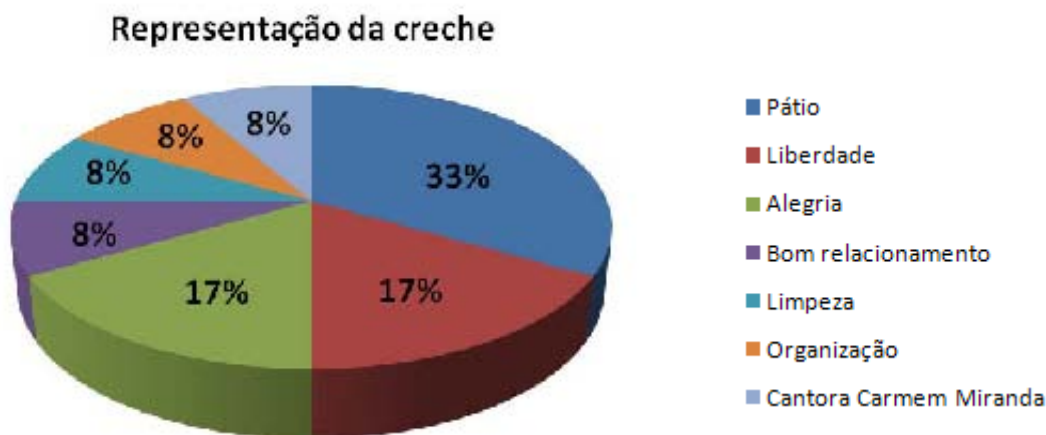


Figura 09 – O pátio é visto como lugar de lazer, espaço e natureza



Figura 10 – A divisão entre as salas é feita com estantes de madeira e não há forro, o que faz aumentar a propagação do ruído

**Representação da creche para os usuários.** A imagem que mais se associa à lembrança dos funcionários entrevistados em relação à creche é a do **pátio**. Outras características e significados associados à creche foram relatados e representados no gráfico abaixo:



**Aparência da creche.** De um modo geral, os funcionários gostam da aparência da creche devido às melhorias que tem sido feitas, à limpeza e ao tamanho da creche. Apontaram que o quintal está um pouco descuidado e o banheiro das crianças está mal conservado.

#### **e) Opinião e valor**

**Dimensão dos ambientes.** De acordo com os usuários, a dimensão dos ambientes internos está no limite do aceitável. As respostas indicaram uma necessidade por mais espaço em algumas salas do Maternal, na sala da Diretora, no refeitório, no lactário, na cozinha e no solário. Segundo as Recreatoras, consegue-se trabalhar razoavelmente com as crianças no espaço existente.



Figura 11– O refeitório é considerado pequeno para a quantidade de crianças que atende

**Iluminação na creche.** A iluminação natural foi considerada boa em qualquer época do ano devido à existência de muitas janelas. Já a iluminação artificial foi classificada como insuficiente pela Diretora. De um modo geral, o térreo foi considerado mais iluminado que o mezanino, pois este possui poucas janelas. Foi relatado por uma Recreadora que o excesso de iluminação prejudica o descanso das crianças em algumas salas, uma vez que não há cortinas.



Figura 12 – A iluminação artificial nas salas de atividades é bastante difusa

**Ventilação na creche.** A ventilação foi considerada boa em qualquer época do ano devido à existência de muitas janelas. Foi relatado que no inverno faz muito frio no interior da creche e no verão os ventiladores de parede ajudam a amenizar bastante a temperatura. A Merendeira e a Lactarista classificaram a ventilação da cozinha e do lactário como insuficiente e informaram que o calor nesses ambientes é muito intenso no verão. Segundo as Recreadoras, a ventilação não prejudica as atividades com as crianças.



Figura 13 – O tamanho da janela da cozinha é insuficiente para ventilar o ambiente. Foi necessário instalar um ventilador de parede

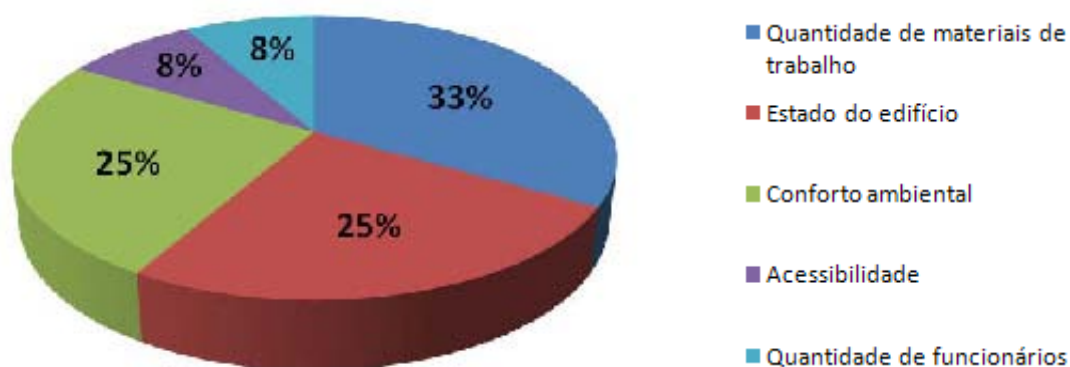
**Ruído na creche.** O ruído, principalmente na opinião das Recreadoras, é muito grande. Para elas, a falta de paredes entre as salas de atividades, que atualmente são divididas com estantes de madeira a meia altura, prejudica demais as atividades com as crianças, pois gera problemas de concentração nas tarefas. O ruído é tanto que, quando a Diretora precisa conversar com alguma criança ou Recreadora, faz uso de um microfone para chamá-los à sua sala. O horário com menos ruído é de 12:00 às 13:00, quando as crianças estão dormindo.

**O que poderia melhorar.** Os entrevistados revelaram uma necessidade maior por materiais de trabalho (33%), para atender melhor as crianças e para desempenhar com mais eficiência as suas próprias atividades. As respostas dos usuários foram classificadas de acordo com determinadas categorias, a saber:

- **Quantidade de materiais de trabalho** (brinquedos, esterilizador, eletrodomésticos e materiais pedagógicos)
- **Estado do edifício** (reforma geral, obras no banheiro das crianças e renovação das instalações)
- **Conforto ambiental** (salas mais individualizadas, banheiro e solário maiores)
- **Acessibilidade** (remanejamento da sala de vídeo para o térreo)
- **Quantidade de funcionários**



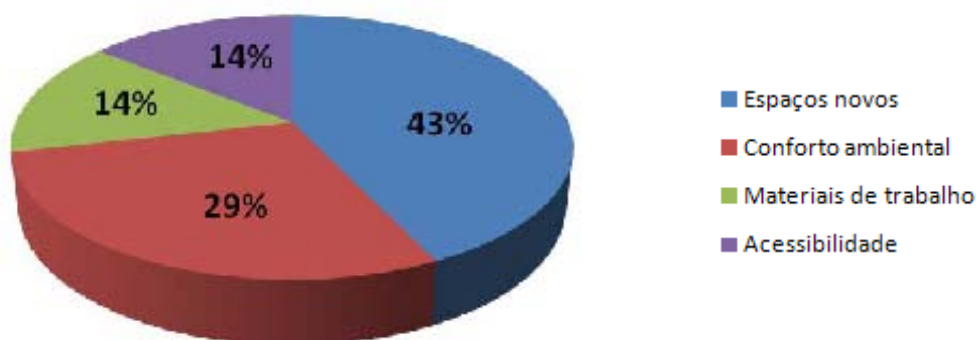
### O que poderia melhorar



**O que falta.** As respostas mais recorrentes indicaram a falta de espaços novos na creche (43%), principalmente os relacionados às atividades com as crianças. Os resultados foram agrupados nas seguintes categorias:

- **Espaços novos** (lugar para brincadeiras em dias de chuva, ludoteca e atelier de artes)
- **Conforto ambiental** (portas nas salas de atividades e uma torneira em cada sala)
- **Materiais de trabalho** (brinquedos para as crianças do Berçário na área externa)
- **Acessibilidade** (comunicação entre o lactário e a área de serviço)

### O que falta



**Sensações e relações com o lugar.** Todos os funcionários entrevistados se sentem bem na creche. Vão trabalhar com prazer e acham o ambiente muito agradável. A relação com o lugar, com os outros funcionários, com as crianças e com os pais é ótima.

### C – Ciranda dos Desejos

A ferramenta foi aplicada em uma turma do maternal, com vinte crianças de idade entre 3 e 4 anos. Esta tarefa foi executada antes do mapa cognitivo e foi aplicada no pátio

externo na hora da recreação na presença de três observadores, que interagiram com as crianças, a fim de extrair as informações esperadas.

Notou-se que nem todas as crianças responderam ao exercício e que as respostas dadas estavam na maioria das vezes ligadas ao próprio pátio e ao seu entorno imediato, comprometendo o resultado final.

Outro ponto que deve ser mencionado é o fato de ter sido aplicado a um grupo grande de crianças, o que dificultou a execução do instrumento. Optou-se por abandonar este instrumento com as outras turmas, pois o primeiro grupo mostrou-se muito agitado e com resultados pouco consistentes.

As respostas foram classificadas em duas categorias: BRINQUEDOS e ANIMAIS.

- BRINQUEDOS: Escorregador, balanço e outros. Acredita-se que as respostas foram influenciadas pelo ambiente.
- ANIMAIS: Tigre. Esta resposta foi uma surpresa. Pode demonstrar a falta de contato com animais.

Acredita-se que o método possa ser melhor aproveitado quando aplicado a grupos menores e com maior tempo de conversa.

## **D – Mapa Cognitivo**

Definido como uma representação mental do lugar, o mapa cognitivo foi escolhido com o intuito de auxiliar no entendimento sobre a imagem que as crianças têm da Creche Carmem Miranda. Como não há interesse em representar a creche com detalhes arquitetônicos, os itens expostos apenas indicam uma situação de apropriação deste lugar.

O Mapa Cognitivo foi aplicado em 3 (três) turmas de maternal, cada uma com 20 (vinte) crianças, perfazendo um total de 60 (sessenta) crianças, com idade entre 3 (três) e 4 (quatro) anos, sempre assistidos por pelo menos dois observadores.

Buscou-se interferir o mínimo possível na rotina das crianças, assim o instrumento foi aplicado no momento e local em que as crianças estavam disponíveis. A aplicação nas turmas foi dividida da seguinte forma:

- **Turma A e B:**

**Local:** Pátio – horário de recreação

**Disposição das crianças:** em círculo sentadas no chão

- **Turma C:**

**Local:** Sala de Aula – horário de espera para o almoço.

**Disposição das crianças:** distribuídas em grupos de quatro nas mesinhas da sala de recreação

Devido à diferença de local de aplicação, notou-se uma alteração no envolvimento dos alunos com a atividade, as turmas A e B estavam mais dispersas, se prendendo ao exercício apenas nos primeiros registros, ficando os observadores com maior responsabilidade em tornar a atividade mais atraente.

Na turma C as crianças se concentraram mais e os observadores tiveram maior facilidade em obter informações e registros gráficos. As crianças em geral, reagiram bem à apresentação do exercício, ficando agitadas com a presença dos observadores, porém nem todas as representações gráficas puderam ser catalogadas durante a execução e nem todos os desenhos resultantes foram aproveitados. As informações obtidas no mapa cognitivo podem refletir estereótipos de imagens que não correspondem a experiências reais do indivíduo.

As repostas foram classificadas em 11 categorias:

- **Família:** representação de parentes - Pai, mãe, irmão e família toda;
- **Elementos da Creche:** Símbolos que são relacionados à representação da instituição - símbolo da creche, Carmem Miranda, creche, nome da escola, sala onde brinca, comida, chão e banheiro;
- **Natureza:** estes elementos são comuns nos desenhos infantis, porém pode-se fazer uma leitura sobre o contato que a criança tem com o ambiente estudado. Neste caso o amplo pátio é uma representação positiva do espaço, já que foi solicitado que as crianças desenhassem a creche - flor, nuvem, sol e chuva;
- **Criança:** representação dela mesmo e nome próprio;
- **Acesso:** este item em especial, tem forte referência ao sentimento de aprisionamento e fronteira, nota-se que estão sempre relacionados a passagem do fora para dentro - fachada, creche fechada e porta;
- **Diversos:** escola de futebol de adulto, sapato, criança batendo, trabalhador e coração;

- **Personagens Infantis:** personagens extraídos dos livros infantis e também de modismos do cinema, o filme Shrek 3 estreou no mês da pesquisa. - Pinóquio, casa da bruxa, teia do homem aranha;
- **Animais:** tigre, jacaré, tubarão, bichinho;
- **Parte do corpo:** a atividade de aprender a desenhar o contorno da mão, foi recém apresentada às crianças - olho e mão;
- **Amiga:** em geral a representação foi feita como um presente para a colega que estava ao lado e retribuído pela mesma;
- **Festa Junina:** esta atividade tinha acontecido recentemente na instituição.

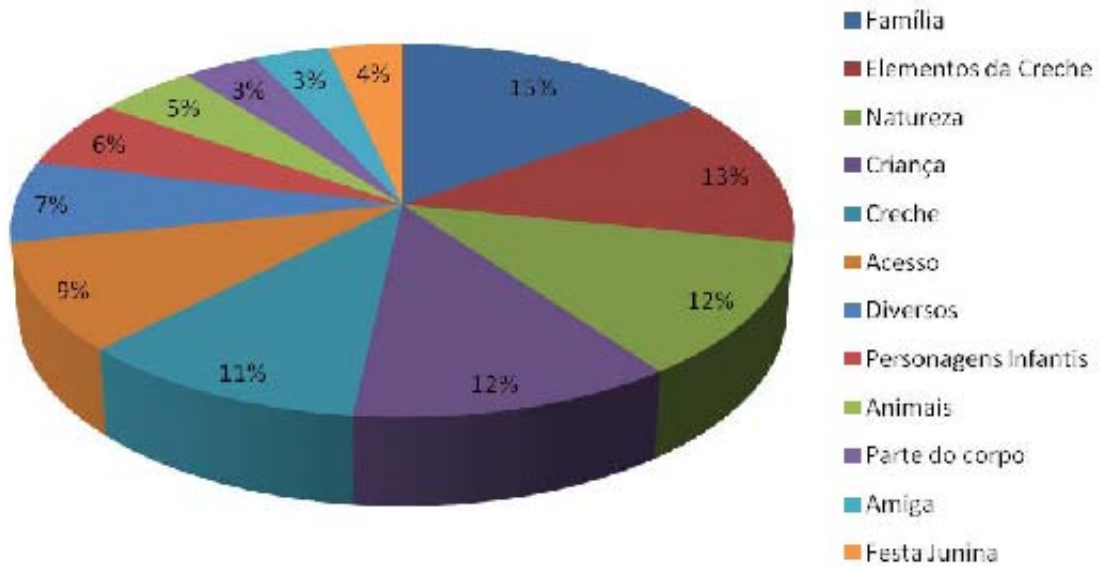


Figura 14 – Desenhos feitos durante o Mapa Cognitivo

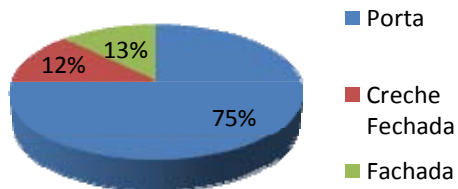


**Figura 15** - Desenhos feitos durante o Mapa Cognitivo

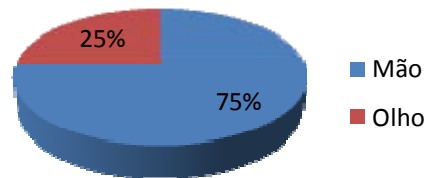
## Apresentação Gráfica dos Resultados



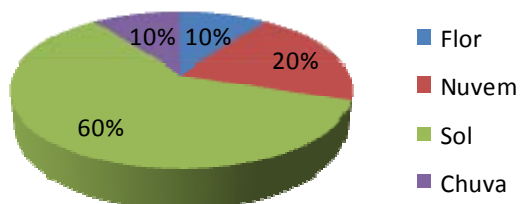
### Acesso



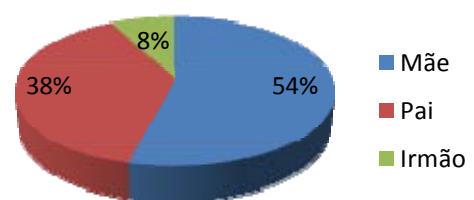
### Partes do Corpo



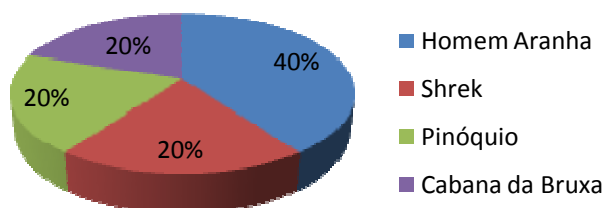
### Natureza



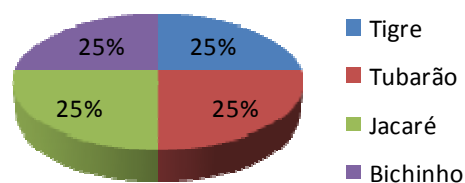
### Família



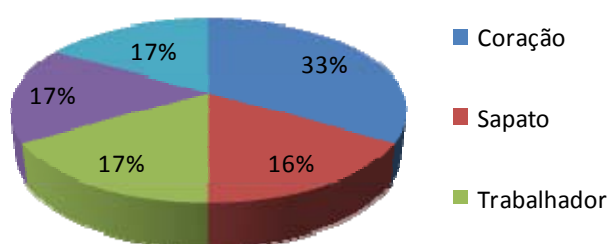
## Personagens Infantis



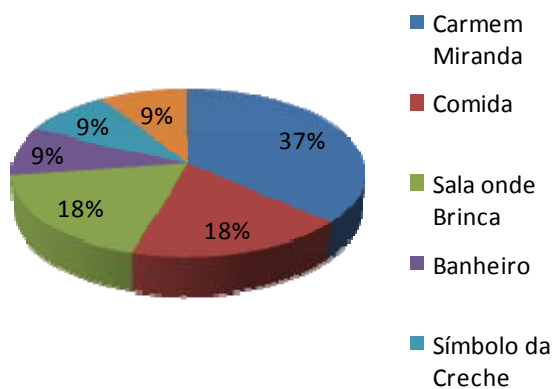
## Animais



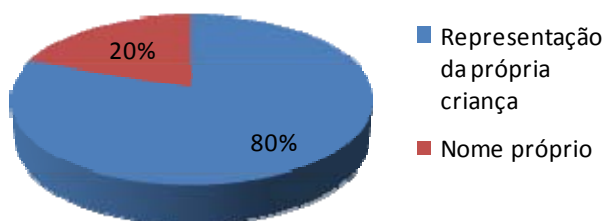
## Diversos



## Elementos da Creche



## Criança



### 3.3.3. Cruzamento de dados

Cada pessoa percebe e usa o mesmo espaço de forma diferenciada, aponta qualidades e defeitos que são individuais, dependendo do grau de apropriação do espaço. Nesta pesquisa os vários métodos de análise, aplicados aos diferentes segmentos de funcionários e somados à visão imparcial do observador, resultou em opiniões comuns e divergentes sobre o espaço.

Ao entrar na creche durante o horário de atividades, percebe-se o problema relatado por quase todos, funcionários e pesquisadores, como o mais grave: a grande quantidade de ruídos. Pela edificação não conter paredes internas, o ruído das cinco salas de atividade se mistura. Apenas o berçário não é prejudicado pelo ruído, já que o mesmo possui uma divisória.

Outra opinião comum entre funcionários e pesquisadores é em relação aos benefícios do pátio, símbolo de liberdade e alegria. Os funcionários apontaram o amplo pátio externo como sendo a melhor qualidade da creche, local preferido das crianças. Na opinião dos pesquisadores a única coisa que precisa melhorar é o plantio de grama e árvores frutíferas.

O tamanho dos ambientes foi relatado como no limite do aceitável. Para os pesquisadores as salas de atividades deveriam ser mais amplas, o que auxiliaria na composição de melhores *layouts*. Já com relação ao berçário, os pesquisadores acreditam que está superdimensionado, no berçário I (0 a 1 ano) as crianças ainda não podem se locomover e ocupam praticamente 1/3 do espaço destinado a elas. Esta opinião não foi emitida pelos funcionários deste setor.

A cozinha e o refeitório das crianças foram apontados pelos pesquisadores e pelos usuários adultos como insatisfatórios em várias categorias (tamanho dos ambientes, conforto térmico e acústico, *layout* interno) necessitando urgentemente passar por uma reformulação.

Os funcionários apontaram a necessidade de mais espaço em algumas salas do maternal, na sala da diretora, no refeitório, no lactário, na cozinha e no solário. Além da criação de espaços novos como, um ateliê de artes, pátio coberto para os dias de chuva, uma ludoteca e sala para atendimento médico. Os pesquisadores acreditam que existem áreas pouco aproveitadas na edificação, por exemplo, a área destinada a lavanderia que está superdimensionada, enquanto falta espaço para o vestiário dos funcionários. Outro problema apontado pelos pesquisadores é com referência ao banheiro e refeitório dos



funcionários, com dimensões insuficientes, mal localizados e com equipamentos impróprios.

A acessibilidade foi apontada pelos pesquisadores como ponto falho. A instituição não está adaptada a uma criança ou funcionário portador de necessidades especiais, contendo grande número de degraus (principalmente nos banheiros infantis), uma escada de acesso ao mezanino, outra ao pátio externo e nenhuma rampa de acesso interno.

O desempenho térmico não pôde ser avaliado satisfatoriamente, já que as visitas foram realizadas no inverno e na parte da manhã. Na opinião dos funcionários, a grande quantidade de janelas e a ausência de paredes deixam o vento circular pela edificação. Apenas a merendeira e a lactarista classificaram a ventilação da cozinha e do lactário como insuficiente e informaram que o calor nesses ambientes é muito intenso no verão.

O desempenho lumínico foi apontado pelos funcionários como satisfatório, a diretora levantou a necessidade de melhorar a iluminação na área do mezanino. As recreadoras acreditam que o excesso de iluminação iria atrapalhar o descanso das crianças. Na opinião dos pesquisadores é necessário melhorar o grau de iluminação artificial tanto no térreo quanto no mezanino.

Quanto à aparência do edifício, os funcionários definem como satisfatória, exceto a diretora e a coordenadora que apontaram necessidades por reforma. Apenas o banheiro das crianças foi apontado por todos como ruim, porém este vai passar urgentemente por uma reforma.

Quando foram indagados sobre o que a Creche representava, a opinião dos funcionários foi unânime: vão trabalhar com prazer e acham o ambiente muito agradável, principalmente a boa relação entre eles, com as crianças e com os pais.

### 3.3.4. Recomendações

CURTO PRAZO	
PROBLEMAS	RECOMENDAÇÕES
Acondicionamento inadequado dos rejeitos.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Criação de um depósito de lixo com separação de resíduos.</li></ul>
Ventilação inadequada do lactário e ausência de saída de lixo do fraldário para área externa.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Sugere-se a troca de lugar entre os seguintes ambientes: 1º Fraldário para o depósito; 2º Depósito para o lactário; 3º Lactário para o fraldário.</li></ul>
Comunicação Visual deficiente.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Colocação de placas informativas em todos os ambientes.</li></ul>
Os sanitários das crianças estão mal localizados, são superdimensionados e com materiais de acabamento em estado precário.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Reforma geral nos banheiros e redimensionamento do espaço, disponibilizando o excedente para novos usos.</li></ul>
Aparência interna.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Renovação da pintura em todos os ambientes, trocando as cores e inserindo imagens do ambiente infantil.</li></ul>
Falta de manutenção periódica.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Criação de uma política de manutenção preventiva, evitando a deterioração dos materiais e grandes custos com reformas.</li></ul>
Ausência de sol no solário.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Trocar a posição do solário para a área lateral direita do berçário, onde há incidência do sol da manhã.</li></ul>

Carência de material pedagógico.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aquisição de livros infantis, jogos interativos e brinquedos para área externa.</li> </ul>
Falta de integração do espaço do berçário com o restante da creche.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Instalação de divisórias com visor.</li> </ul>
Ausência de conforto nas salas de recreação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Instalação de lavatório, porta, cortina e tela mosquiteiro.</li> </ul>

<b>MÉDIO PRAZO</b>	
<b>PROBLEMAS</b>	<b>RECOMENDAÇÕES</b>
Falta de arborização na área externa à creche.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Plantio de espécies que valorizem o acesso à creche e o entorno.</li> </ul>
Acesso principal da creche.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconstruir a rampa de acordo com as normas técnicas vigentes;</li> <li>• Redimensionamento do portão principal.</li> </ul>
Mobiliário insuficiente e inadequado: cozinha, refeitório de funcionários, salas de atividades.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aquisição de mobiliário e equipamentos adequados.</li> </ul>
Aparência externa e reconhecimento da creche.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Substituição de trechos do muro existente por grade e/ou pintura-mural com motivos infantis.</li> </ul>
Conforto acústico.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Instalação de forro nas salas de atividades e divisórias acústicas entre elas.</li> </ul>
Baixo nível de iluminação artificial.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Instalar um novo sistema de iluminação tentando adaptá-lo ao sistema existente.</li> </ul>
Área externa com piso inadequado para crianças.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação de grandes áreas gramadas, areia e pavimentadas adequadas às atividades.</li> </ul>

Berçário com área excedente.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Redimensionamento da área aproveitando o excedente para criação de uma recepção mais adequada.</li> </ul>
------------------------------	--

<b>LONGO PRAZO</b>	
<b>PROBLEMAS</b>	<b>RECOMENDAÇÕES</b>
Má distribuição dos ambientes internos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Revisão do projeto atual com a construção de novos ambientes mais adequados às atividades desenvolvidas na creche e a quantidade de alunos.</li> </ul>
Fluxos inadequados entre os ambientes internos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reestudar o posicionamento dos ambientes.</li> </ul>
Acessibilidade.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção de rampas adequadas de acesso ao pátio, relocação da sala de vídeo do mezanino para o térreo, adaptação de todos os ambientes incluindo o banheiro para pessoas com necessidades especiais.</li> </ul>
Escada de acesso ao mezanino inadequada oferecendo risco as crianças (peitoril e degrau vazado).	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção de uma escada mais segura ou redirecionar a sala de vídeo para o térreo, evitando o fluxo de crianças na escada.</li> </ul>
O layout e as atividades são prejudicados pelo tamanho reduzido dos ambientes.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Redimensionamento dos ambientes.</li> </ul>
Pré-entrada e recepção mal dimensionadas e sistema de acesso burocrático.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estudo de uma nova recepção, mais ampla e convidativa.</li> </ul>
Falta de área coberta para atividades e prática de esportes em dias de chuva.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção de área coberta.</li> </ul>

<p>Condições inadequadas da cozinha e despensa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhorar as condições de ventilação do ambiente, instalando um exaustor.</li> <li>• Criação de um local de armazenamento de alimentos adequado e compra de eletrodomésticos e equipamentos que auxiliem no trabalho.</li> </ul>
<p>Casa de bonecas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reformar a casa de bonecas</li> </ul>
<p>Falta de ambientes específicos para funcionários.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção de um banheiro e vestiário adequados e integrados e a criação de um ambiente com mobiliário apropriado para que os funcionários possam fazer suas refeições.</li> </ul>
<p>Falta de espaços específicos para crianças.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sugere-se a criação de brinquedoteca, ludoteca e atelier de artes em espaços ociosos como, por exemplo, o hall.</li> </ul>
<p>Ausência de ventilação e iluminação natural no refeitório.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Demolir banheiros, ampliando a área do refeitório e inserir janelas.</li> </ul>
<p>Lavanderia e área de serviço subutilizada, com área excedente.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Redimensionamento da área aproveitando o excedente para outras atividades.</li> </ul>
<p>Quantidade reduzida de funcionários.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contratação de mais funcionários com treinamento.</li> </ul>

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da APO propusemos recomendações para toda a creche, baseadas em aspectos programáticos funcionais, técnicos construtivos e estéticos compositivos. Atualmente os estudos de APO buscam respostas efetivas para estes novos projetos, contribuindo para diminuir a repetição dos erros na fase de projeto e na pós ocupação.

No estudo de caso da creche Carmem Miranda, o resultado das análises e da aplicação dos métodos identificou alguns problemas, muitas vezes ocultos, tornando necessário repensar o projeto arquitetônico e buscar meios de aumentar a qualidade do espaço para seus usuários. Cabe lembrar que a APO realizada foi uma experiência superficial e preliminar.

Através das conclusões da pesquisa de campo, estabelecemos recomendações e sugestões a curto, médio e longo prazo, com as quais esperamos colaborar, aumentando a qualidade do espaço arquitetônico e proporcionando ambientes cada vez mais apropriados para o desenvolvimento da atividade infantil.

[...] crianças e adolescentes são seres em formação que apresentam necessidades particulares, que refletem no planejamento do ambiente construído, onde tudo deve contribuir para que eles possam desenvolver todo seu potencial em conformidade com suas necessidades. MENEZES (2004:55)

Contudo, consideramos que intervir em uma edificação desenvolvida e mantida por um órgão Municipal, não seja uma tarefa fácil. Para que as intervenções sejam consolidadas é necessária a cooperação de todos.

Durante o curto tempo disponibilizado para a fase de pesquisa, em função dos Jogos Panamericanos, o grupo diagnosticou através da aplicação do método *walkthrough*, necessidades projetuais, espaciais e ambientais. Muitas destas necessidades foram também relatadas pelos usuários durante a aplicação das entrevistas. Algumas das recomendações dadas pelo grupo de estudo, basearam-se em solicitações dos usuários resultantes das aplicações dos instrumentos.

Acreditamos que a aplicação da APO na creche Carmem Miranda contribua para a criação de diretrizes e parâmetros para futuras intervenções, criando um ambiente escolar cada vez mais adequado para formação de uma futura geração de cidadãos.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARAGONÉS, Juan Ignacio. Los desarrollos de la Psicología Ambiental en los próximos años. **Estudos de Psicologia**, Natal, v. 8, n. 2, p. 329-330, ago. 2003.
- AZEVEDO, Giselle Arteiro Nielsen. **Avaliação Pós-Ocupação**: conceitos preliminares, definições e objetivos. Material didático (disciplina Avaliação de Desempenho do Ambiente Construído do curso de pós-graduação em Arquitetura). PROARQ/UFRJ, Rio de Janeiro. Aula em: 22 mai. 2007.
- \_\_\_\_\_. **Estudos Ambiente-Comportamento**: conceitos e evolução histórica. Material didático (disciplina Avaliação de Desempenho do Ambiente Construído do curso de pós-graduação em Arquitetura). PROARQ/UFRJ, Rio de Janeiro. Aula em: 22 mai. 2007.
- \_\_\_\_\_. **Observando a qualidade do lugar**: procedimentos para o trabalho de campo. Material didático (disciplina Avaliação de Desempenho do Ambiente Construído do curso de pós-graduação em Arquitetura). PROARQ/UFRJ, Rio de Janeiro. Aula em: 19 jun. 2007.
- BECHTEL, Robert. **The history and promises of environment and behavioral research**. In: \_\_\_\_\_. [sem título] [S.l.: s.n.], 1997. p. 75-104.
- DEL RIO, Vicente; DUARTE, Cristiane R.; RHEINGANTZ, Paulo Afonso (org.) **Projeto do Lugar**: colaboração entre psicologia, arquitetura e urbanismo. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2002 (Coleção PROARQ).
- ELALI, Gleice Azambuja; VELOSO, Maísa. Estudos de Avaliação Pós-ocupação na Pós-graduação: uma perspectiva para a incorporação de novas vertentes. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL DEMANDAS SOCIAIS, INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS E A CIDADE. 6., 2004, São Paulo. **Anais do NUTAU**. São Paulo: USP, 2004.
- GRANADA, Henry. Direcciones en que se desarrollará la Psicología Ambiental en los años futuros. **Estudos de Psicologia**, Natal, v. 8, n. 2, p. 335-337, ago. 2003.
- LAKATOS, Eva M.; MARCONI, Marina de A. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1995.
- LYNCH, Kevin. **A imagem da Cidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- MENDONÇA, Alexandre; BLOWER, Hélide Cristina Steenhagen; PÁSCOA, Olívia. **Creche Paulo Niemeyer**: questões cognitivas. 2004. xx f. Trabalho de conclusão da disciplina Avaliação de Desempenho do Ambiente Construído. PROARQ/UFRJ, Rio de Janeiro, 2004. Disponível em: <http://www.fau.ufrj.br/prolugar/>. Acesso em: 28 jun. 2007.
- MOSER, Gabriel. Examinando a congruência pessoa-ambiente: o principal desafio para a Psicologia Ambiental. **Estudos de Psicologia**, Natal, v. 8, n. 2, p. 331-333, ago. 2003.

- ORNSTEIN, Sheila Walbe. Avaliação Pós-Ocupação do Ambiente Construído: estágio atual e perspectivas. In: \_\_\_\_\_. **Desempenho do Ambiente Construído, Interdisciplinaridade e Arquitetura**. São Paulo: FAUUSP, 1996. p. 33-41.
- ORNSTEIN, Sheila; BRUNA, Gilda; ROMÉRO, Marcelo. Relações Ambiente Comportamento: conceitos e evolução. In: \_\_\_\_\_. **Ambiente Construído & Comportamento**: a avaliação pós-ocupação e a qualidade ambiental. São Paulo: Studio Nobel/Fupam, 1995. p. 22-47.
- PREISER, Wolfgang F. E.; VISCHER Jacqueline C. The evolution of building performance evaluation: an introduction. In: \_\_\_\_\_. **Assessing Building Performance**. [S.l.]: ELSEVIER Butterworth Heinemann, 2005. p. 3-14.
- RHEINGANTZ, Paulo Afonso. De Corpo Presente: sobre o papel do observador e a circularidade de suas interações com o ambiente construído. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL DEMANDAS SOCIAIS, INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS E A CIDADE. 6., 2004, São Paulo. **Anais do NUTAU**. São Paulo: USP, 2004.
- RHEINGANTZ, Paulo Afonso; AZEVEDO, Giselle Arteiro Nielsen. **Avaliação de Desempenho**. 2004. 11 f. Artigo (disciplina Avaliação de Desempenho do Ambiente Construído do curso de pós-graduação em Arquitetura). PROARQ/UFRJ, Rio de Janeiro, 2004.
- RHEINGANTZ, Paulo Afonso et al. **Observando a Qualidade do Lugar**: procedimentos para o trabalho de campo (em fase de edição).
- SANOFF, Henry. Environmental Mapping. In: \_\_\_\_\_. **Visual Research Methods in Design**. New York: Van Nostrand Reinhold, 1991. p. 73-106.
- \_\_\_\_\_. Visual Notation. In: \_\_\_\_\_. **Visual Research Methods in Design**. New York: Van Nostrand Reinhold, 1991. p. 107-134.
- SOMMER, Robert. Um banco de dados para informações de design. In: \_\_\_\_\_. **A conscientização do design**. São Paulo: Brasiliense, 1979. p. 123-145.
- SOMMER, Robert; SOMMER, Barbara. Mapping and trace measures. In: \_\_\_\_\_. **A practical guide to behavioral research**: tools and techniques. 4. ed. New York: Oxford University, 1997. p. 60-78.
- SOUZA, Fabiana dos Santos et al. **Relatório final da disciplina Avaliação de Desempenho do Ambiente Construído**: estudo de caso na creche FIOCRUZ. 2004. xx f. Trabalho de conclusão da disciplina Avaliação de Desempenho do Ambiente Construído. PROARQ/UFRJ, Rio de Janeiro, 2004. Disponível em: <http://www.fau.ufrj.br/prolugar/>. Acesso em: 05 jul. 2007.
- TASSARA, Eda T. de O.; RABINOVICH, Elaine P. Perspectivas da Psicologia Ambiental. **Estudos de Psicologia**, Natal, v. 8, n. 2, p. 339-340, ago. 2003.
- ZEISEL, John. **Inquiry by Design**. Monterey: Brooks/Cole Publishing Company, 1981.



## **6. ANEXOS**

1. Ficha do Poema dos Desejos
2. Entrevista com a Diretora e a Coordenadora
3. Entrevista com funcionários de Serviços Gerais
4. Entrevista com os recreadores



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
**FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO**  
PROARQ – Programa de Pós-Graduação em Arquitetura

Disciplina: FAP 715 - Avaliação de Desempenho do Ambiente Construído / 2007

Estudo de caso: **CRECHE CARMEM MIRANDA**

Prezado(a) usuário(a). Ao participar deste exercício você estará colaborando com a pesquisa de Avaliação Pós-Ocupação da creche Carmem Miranda, trabalho final da disciplina de Avaliação de Desempenho do Ambiente Construído. O objetivo da pesquisa é obter informações sobre as atividades, percepções e expectativas dos usuários em relação à creche, a fim de propor recomendações para possíveis intervenções. Não é obrigatório que você se identifique. **MUITO OBRIGADO POR SUA COLABORAÇÃO!**

Observador \_\_\_\_\_ Data \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_ Horário \_\_\_\_\_ Usuário \_\_\_\_\_

#### POEMA DOS DESEJOS

Favor completar com um desenho e/ou por escrito a seguinte frase:

**“EU GOSTARIA QUE A MINHA CRECHE ...”**



Disciplina: FAP 715 - Avaliação de Desempenho do Ambiente Construído / 2007

Prof<sup>a</sup>: Giselle Arteiro Nielsen Azevedo

Alunos: Bethânia Moura, Bianca Campos, Marisa Brito e Kleber Marinho.

Estudo de caso: **CRECHE CARMEM MIRANDA**

Prezado(a) usuário(a). Ao participar desta entrevista você estará colaborando com a pesquisa de Avaliação Pós-Ocupação da creche Carmem Miranda, trabalho final da disciplina de Avaliação de Desempenho do Ambiente Construído. O objetivo da pesquisa é obter informações sobre as atividades, percepções e expectativas dos usuários em relação à creche, a fim de propor recomendações para possíveis intervenções. Não é obrigatório que você se identifique. **MUITO OBRIGADO POR SUA COLABORAÇÃO!**

Entrevistador \_\_\_\_\_ Data \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_ Horário \_\_\_\_\_ Duração \_\_\_\_\_

**ENTREVISTA COM A DIRETORA E A COORDENADORA**

Sexo  M  F Idade \_\_\_\_\_ Horário de trabalho \_\_\_\_\_ Função \_\_\_\_\_

Trabalha na creche há \_\_\_\_\_ Sala (s) onde trabalha \_\_\_\_\_

1. Qual a linha pedagógica que a creche adota? Explique.
2. Como é feito o atendimento das crianças que se machucam ou tem algum problema de saúde?
3. A creche atende alguma criança com necessidades especiais? Existe algum funcionário com necessidades especiais?
4. Como é feita a manutenção do prédio? Com que frequência é feita? Na sua opinião, qual é o grau de conservação do prédio? Cite pelo menos um exemplo que justifique sua resposta.
5. Qual a sua rotina de atividades?
6. Qual a rotina de atividades das crianças? Como é o comportamento das crianças nas atividades?
7. Como é a relação entre as turmas? Fazem atividades em conjunto? Quais?
8. Com que frequência você modifica o seu ambiente de trabalho? Quais são as modificações mais comuns?
9. Cite uma qualidade e um defeito da creche em que trabalha.
10. Quando se fala na creche Carmem Miranda, qual a primeira imagem que vem na sua cabeça?
11. Você gosta da aparência da creche? Por quê?
12. O que acha do tamanho do(s) ambiente(s) em que trabalha? Precisa de mais espaço?
13. Como é a iluminação na creche?
14. Como é a ventilação na creche?
15. Como é o ruído na creche?
16. O que poderia melhorar na creche?
17. O que falta na creche?
18. Como você se sente na creche em que trabalha? Qual a sua relação com o lugar?



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
**FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO**  
PROARQ – Programa de Pós-Graduação em Arquitetura

Disciplina: FAP 715 - Avaliação de Desempenho do Ambiente Construído / 2007

Prof<sup>a</sup>: Giselle Arteiro Nielsen Azevedo

Alunos: Bethânia Moura, Bianca Campos, Marisa Brito e Kleber Marinho.

Estudo de caso: **CRECHE CARMEM MIRANDA**

Prezado(a) usuário(a). Ao participar desta entrevista você estará colaborando com a pesquisa de Avaliação Pós-Ocupação da creche Carmem Miranda, trabalho final da disciplina de Avaliação de Desempenho do Ambiente Construído. O objetivo da pesquisa é obter informações sobre as atividades, percepções e expectativas dos usuários em relação à creche, a fim de propor recomendações para possíveis intervenções. Não é obrigatório que você se identifique. **MUITO OBRIGADO POR SUA COLABORAÇÃO!**

Entrevistador \_\_\_\_\_ Data \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_ Horário \_\_\_\_\_ Duração \_\_\_\_\_

#### ENTREVISTA COM OS FUNCIONÁRIOS DE SERVIÇOS GERAIS

Sexo  M  F Idade \_\_\_\_\_ Horário de trabalho \_\_\_\_\_ Função \_\_\_\_\_

Trabalha na creche há \_\_\_\_\_ Sala (s) onde trabalha \_\_\_\_\_

1. Na sua opinião, qual é o grau de conservação do prédio? Cite pelo menos um exemplo que justifique sua resposta.
2. Qual a sua rotina de atividades?
3. Com que frequência você modifica o seu ambiente de trabalho? Quais são as modificações mais comuns?
4. Cite uma qualidade e um defeito da creche em que trabalha.
5. Quando se fala na creche Carmem Miranda, qual a primeira imagem que vem na sua cabeça?
6. Você gosta da aparência da creche? Por quê?
7. O que acha do tamanho do(s) ambiente(s) em que trabalha? Precisa de mais espaço?
8. Como é a iluminação na creche?
9. Como é a ventilação na creche?
10. Como é o ruído na creche?
11. O que poderia melhorar na creche?
12. O que falta na creche?
13. Como você se sente na creche em que trabalha? Qual a sua relação com o lugar?



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
**FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO**  
PROARQ – Programa de Pós-Graduação em Arquitetura

Disciplina: FAP 715 - Avaliação de Desempenho do Ambiente Construído / 2007

Prof<sup>a</sup>: Giselle Arteiro Nielsen Azevedo

Alunos: Bethânia Moura, Bianca Campos, Marisa Brito e Kleber Marinho.

Estudo de caso: **CRECHE CARMEM MIRANDA**

Prezado(a) usuário(a). Ao participar desta entrevista você estará colaborando com a pesquisa de Avaliação Pós-Ocupação da creche Carmem Miranda, trabalho final da disciplina de Avaliação de Desempenho do Ambiente Construído. O objetivo da pesquisa é obter informações sobre as atividades, percepções e expectativas dos usuários em relação à creche, a fim de propor recomendações para possíveis intervenções. Não é obrigatório que você se identifique. **MUITO OBRIGADO POR SUA COLABORAÇÃO!**

Entrevistador \_\_\_\_\_ Data \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_ Horário \_\_\_\_\_ Duração \_\_\_\_\_

#### ENTREVISTA COM OS RECREADORES

Sexo  M  F Idade \_\_\_\_\_ Horário de trabalho \_\_\_\_\_ Função \_\_\_\_\_

Trabalha na creche há \_\_\_\_\_ Sala (s) onde trabalha \_\_\_\_\_

1. Na sua opinião, qual é o grau de conservação do prédio? Cite pelo menos um exemplo que justifique sua resposta.
2. Qual a sua rotina de atividades?
3. Qual a rotina de atividades das crianças? Como é o comportamento das crianças nas atividades?
4. Como é a relação entre as turmas? Fazem atividades em conjunto? Quais?
5. Com que frequência você modifica o seu ambiente de trabalho? Quais são as modificações mais comuns?
6. Cite uma qualidade e um defeito da creche em que trabalha.
7. Quando se fala na creche Carmem Miranda, qual a primeira imagem que vem na sua cabeça?
8. Você gosta da aparência da creche? Por quê?
9. O que acha do tamanho do(s) ambiente(s) em que trabalha? Precisa de mais espaço? Consegue trabalhar bem com as crianças no espaço que tem?
10. Como é a iluminação na creche? A falta ou excesso de iluminação prejudica as atividades com as crianças?
11. Como é a ventilação na creche? A falta ou excesso de ventilação prejudica as atividades com as crianças?
12. Como é o ruído na creche? O ruído prejudica as atividades com as crianças?
13. O que poderia melhorar na creche?
14. O que falta na creche?
15. Como você se sente na creche em que trabalha? Qual a sua relação com o lugar?